GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 50 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de março de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

CONT. LEGAL

Com Getúlio, apesar de Dutra

POSIÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO RIOGRANDENSE — RETORNO DO SR. NEREU RAMOS À PRESIDÊNCIA DAQUELA ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

PÔRTO ALEGRE, 2 (De Renato da Mota, da "Riopress") — Revela-se agora, nos meios políticos ligados ao senador Getúlio Vargas, os motivos pelos quais o Governador Walter Jobim e quase todo o PSD riograndense, tanto insistiram junto ao Presidente Dutra, pelo retôrno de Nereu à presidência pessedista. Os entendimentos efetuados pelo senador Salgado Filho com os dirigentes do partido majoritário na Capital da República, encontram-se pràticamente concluídos e aguardando apenas o referendum do exilado de Santos Reis. Acontece no entanto, que Getúlio impôs uma condição para a aceitação dos têrmos das conversações mantidas entre os dois partidos, e esta condição é, nada mais nada menos, que o retôrno de Nereu à presidência do PSD. Tão logo os líderes do partido aqui no Rio Grande, tiveram conhecimento dessa condição, passaram a batalhar pela sua concretização. Essa a explicação dada pelos maiorais do "trabalhismo" riograndense, para a inesperada campanha pelo retôrno de Nereu, e o atual movimento partido do Governador e do PSD gaúchos, significa que o partido "está com Getúlio, apesar de Dutra".

Três bilhões de dólares

para investimentos na América Latina

Fala à Imprensa carioca o Sr. Edward G. Miller, Assistente do Secretário dos Estados Unidos para assuntos da América Latina

O Sr. Edward G. Miller, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, ora nesta Capital, recebeu ontem à tarde, em entrevista coletiva, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas cariocas, para conversar sôbre os objetivos de sua vinda ao Brasil, e sôbre outros aspectos das atuais relações entre os Estados Unidos e as outras nações da América.

Depois de apresentado aos representantes da Imprensa do Rio de Janeiro, pelo Presidente da ABI, o Sr. Miller falou de sua antiga simpatia pela Capital do Brasil, onde esteve anteriormente, durante os anos da guerra. Dirigindo-se aos jornalistas presentes, em ótimo português, colocou-se à disposição dos mesmos, para responder às perguntas de cada um, com a clareza e sinceridade que caracterizam sua pessôa.

Perguntado sôbre qual era exatamente a missão do Sr. George F. Kennan, Conselheiro do Departamento de Estado, que estará presente à Conferência de Embaixadores a ser inaugurada dia 6 do corrente, o Sr. Miller frizou que a visita de Kennan é estritamente pessoal, apenas tendo coincidido com a data da conferência. Naturalmente, com alto funcionário do Departamento.

(Conclue na pág. 11)

Prestigiar o PSD para a batalha da sucessão

PETROPOLIS, 2 (De Armando Pedrosa, da Riopress) — O problema da sucessão muito tem preocupado o Presidente da República, embôra S. Exa. esteja sempre declarando que "não quer intervir nos entendimentos partidários" é notório e público, que o Govêrno ainda não tomou posição diante do problema público, porque fatos de importância na vida orgânica do partido situacionista, estão entravando o natural curso das consultas e dos entendimentos.

Agora, o General Dutra vem de, entre íntimos, declarar os motivos de sua viagem ao Sul. Pretextando a visita a Caxias e solenidades na Festa da Uva, o Chefe do Govêrno quis, na realidade, prestigiar o PSD gaúcho, concordando, mesmo, com a volta do Sr. Nereu Ramos, à presidência partidária.

Desta forma o Chefe do Govêrno agiu como homem de partido, prestigiando a entidade que o elegeu. o General Dutra abre perspectivas novas no campo politico, dando, assim, a entender, que prestigiará o PSD, fortalecendo os seus quadros e dando-lhe posições no Govêrno, para que possa sair vitorioso na batalha da sucessão.

Este, sem dúvida, o mais importante aspecto da visita de Dutra ao Sul.

Absolvido o Sindicato dos Mineiros

WASHINGTON — 2 — (Por Phillip Peck, do "International News Service") — O Sindicato dos mineiros unidos, foi absolvido das acusações por desacato civil e criminal, por não ter obedecido a uma ordem judicial de pôr fim a greve nas minas de carvão betuminoso em todo os Estados Unidos.

O verdictum foi dado pelo Juiz Federal Richmond Keech, as 12,48 horas.

Tal declaração, removeu imediatamente a ameaça de que seriam impostas grandes multas ao sindicato de John Lewis.

Lewis dera ordem aos 350.000 mineiros, que cumprissem com a ordem judicial de volta ao trabalho, mas os mineiros não tomaram conhecimento destas instruções.

Sabe-se que o Procurador Geral Graham Morrison, deu a entender que apelaria da decisão de Keech.

Os circulos do Govêrno se mostram surprêsos pela decisão do Juiz.

A auto-biografia de Lawrence da Arábia

"THE MINT" PODERA' SER ADQUIRIDA POR QUALQUER PESSOA DISPOSTA A PAGAR 400 MIL DÓLARES

CAMBRIGDE, Inglaterra, 2 (Por Talbot Hood, do International News Service) — A tão esperada e indiscreta auto-biografia do falecido Lawrence da Arabia, "The Mint" pode ser lida por qualquer pessoa disposta a pagar 400.000 dolares por um só exemplar.

Do contrário, o público terá que esperar pelo menos até 1960 para conhecer a história pessoal daquele inglês de pequena estatura e de olhos azuis cujas fantásticas façanhas no Oriente Próximo emocionaram o mundo.

O professor Arnold Lawrence, irmão do coronel T. E. Shaw Lawrence informou ao INS:

"A autobiografia de meu irmão não se publicará na forma normal, pelo menos até princípios de 1960.

"Uma dezena de exemplares serão impressos e oferecidos à venda ao fantástico preço de 400.000 dolares cada um, mas isto só será feito para cumprir com a lei de propriedade intelectual americana.

"Não espero que iniguem compre por este preço mas desde logo gostaria imensamente se aparecesse alguns com 400 mil dolares. Receberia um exemplar com meus cumprimentos e o dinheiro seria bem vindo pois me faz falta.

Lawrence que foi professor de Arqueologia Clássica na Universidade de Cambridge desde 1944 explicou que a decisão de publicar o livro de seu irmão só daqui a dez anos é uma decisão sua.

"Não tenho pressa o meu irmão, frequentemente dizia-me que não queria que "The Mint" fosse publicado quanto menos em 1950.

"Salientava que uma publicação prematura poderia por em perigo alguns dos homens que trabalhava para ele.

"Alguns já morreram mas não publicarei o livro senão em 1960.

"Tendo lido a autobiografia do meu irmão, estou de acordo que muitas pessoas não gostaria do modo franco em que são tratadas.

"Acho que melhor é esperar que todos tenham morrido.

O professor Lawrence não quis discutir o assunto com o correspondente nem permitir que eu lesse alguns dos exemplares impressos. A única copia fôra da casa de Lawrence se encontra no Museu britânico mas não está a disposição do público.

Outro exemplar foi depositado na biblioteca do Congresso em Washington.

Quanto aos exemplares restantes, a espera de venda, se encontram armazenados nos Estados Unidos onde foi impressa a obra.

Segundo os circulos literários de Londres um dos fatores que atrazam a publicidade geral é o temor do pleito por difamação por algumas das pessoas citadas por Lawrence.

Disse missa em Roma, o Arcebispo de Nova York

ROMA — 2 — (Por Michael Chinigo, do "International News Service") — O Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, disse missa hoje, no altar-mór da Basílica de São Pedro.

As demonstrações de amisade a América do Norte assinalaram a visita da Cardeal Spellman à Basílica, onde passou duas vêzes pela Porta Santa, antes de dizer missa.

Uns 600 peregrinos norte-americanos, que vieram a Roma para ganhar as indusgências do Ano Santo, seguiram o Cardeal na procissão até a Basílica.

Spellman, qeu veio a Roma como peregrino do Ano Santo, entrou na histórica basílica de São Pedro lveand ouma enorme cruz de ébano.

Seção Portuguêsa

Em homenagem à Colônia Portuguêsa do Brasil, será inaugurada, neste jornal, uma página diária, de atualidades portuguêsas, a qual será confiada à direção do nosso confrade Luiz Passos Guimarães, a quem caberá a responsabilidade e orientação do noticiário e discussão dos assuntos lusitanos. Será uma sessão genuinamente portuguêsa e dedicada aos nossos irmãos d além-mar, os quais, por suas iniciativas e realizações grandiosas, muito têm empreendido para o progresso de nosso terra. E' de se esperar que Luiz Passos Guimarães venha contribuir com esta iniciativa, para entrelaçar ainda mais, as relações culturais luso-brasileiras.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Novo «plano de defesa» dos aliados ocidentais

FRANCFORT, 2 (Por Tom Agoston, do International News Service) — Uma fonte de informação britânica disse hoje que os aliados ocidentais estão estudando um novo "plano de defesa" preparado por ex-oficiais do Exército alemão, que prevê a mobilização de 20 a 30 divisões armadas.

Os alemães afirmam que, a menos que se faça isto, qualquer rearmamento de qualquer espécie deve ser abandonado na Alemanha.

De acôrdo com a declaração do Secretário de Estado Achason, há meses, os aliados ocidentais rejeitam unanimemente tais planos.

Vários grupos de ex-oficiais do Estado-Maior alemão, todavia, submeteram os planos para sua consideração e estudo. Em relação a isto, o General Kurt Hashe Von Manteufell, que está associado com a organização militarista conhecida como "Irmandade alemã", pediu publicamente aos aliados que procedam imediatamente a pôr em prática planos para uma fôrça maior do que as três divisões mencianadas numa ocasião como uma fôrça de defesa para a Alemanha, a leste do Reno.

Não figurarão mais nas listas de bagagem

Os automóveis não seriam mais incluídos como objeto de uso pessoal

Segundo vimos a nos informar, por pessôa digna de todo o credito, as autoridades do Ministério da Fazenda, estão estudando um ante-projeto de lei, a ser encaminhado ao Congresso Nacional, visando alterar as disposições preliminares da tarifa, com o objetivo de excluir o automóvel da lista de bagagem dos passageiros.

O objetivo do Govêrno, nesse sentido, é de evitar o abuso das aquisições de automóveis como bagagem, o que vem demonstrando não ser suficiente a legislação em vigôr, para a defesa de nossas divisas no comércio exterior.

Por outro lado, soubemos também, que já deu entrada na 2ª Vara da Fazenda, o primeiro mandado de segurança contra a apreensão de um automóvel importado em 1949 como bagagem diretamente para o pôrto do Rio de Janeiro. O mandado de segurança, em aprêço, está baseado na opinião do advogado que o impetrou, de que o Decreto nº 27.542, de 3 de dezembro de 1949, é ilegal, porque modifica o art. 36 de uma lei, que sòmente outra lei poderá alterar.

O assunto, como os leitores de "GAZETA DE NOTICIAS" podem observar, é basatnte complexo e como não pode deixar de ser, merece do Govêrno Federal, bretudo por parte das autoridades incumbidas de resolver essa questão.



SOLENIDADE NO SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DOS FEIRANTES DO RIO DE JANEIRO — O Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro promoveu anteontem à noite uma solenidade que constou da inauguração dos retratos do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e do Prefeito Ângelo Mendes de Morais, no salão nobre daquela instituição de classe. Realizou-se, também, nessa ocasião, a cerimônia da entrega do gabinete médico, do Sindicato aos seus associados. Durante a solenidade usou da palavra o Sr. José de Araújo Koretzky, Secretário daquela associação e orador oficial, discursando, ainda, os Srs. Sales Neto, Chefe do Gabinete médico e outros oradôres. Estiveram presentes o representante do Prefeito do Distrito Federal, Major Aristides Costa; o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Paulo Siqueira Castro; Dr. Antônio Vieira de Melo, Diretor-Geral da Agência Nacional; Coronel Coriolano Dutra, Diretor do Abastecimento da Prefeitura, o Secretário Municipal da Agricultura, Sr. Amandino de Carvalho; representantes de diversas entidades de classe do Rio de Janeiro, outras personalidades e numerosos associados. No clichê, um aspecto colhido na ocasião.

Suicidou-se o principal auxiliar do "Premier" Zapotocky

PRAGA, 2 (INS) — A agência oficial de noticias tcheca informou hoje que Milan Reiman, prinicpal auxiliar do "premier" Antonin Zapetecky, suitos documentos de Estado Secidou-se depois de haver sido interogado em relação com cercretos, que se supõe estavam em seu poder, sem permissão ao superior.

Ledislav Kapriva, um dos máximos líderes comunistas da Tchecoslováquia, levou o fato do conhecimento de todos numa reunião do Partido Comunista, em fins do mês passado.

Não deu mais detalhes Reiman, que viveu exilado em Londres durante a guerra foi durante toda a vida amigo e ligado a Zapetecky. Foi nomeado paar o posto de "mão direita" do "Premier" há dois anos.

Bôlsas de Estudos para o ano em curso

REABERTAS AS INSCRIÇÕES PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Conforme vem acontecendo nos últimos três anos, o Ministro Clemente Mariani acaba de aprovar portaria criando novas Bôlsas de Estudos para professores e técnicos de educação dos Estados e Territórios, renovando dessa forma os cursos do I. N. E. P., que tanto êxito vêm alcançando em todos os setores administrativos e educacionais do país.

Para 1950, em face dos resultados anteriores e das necessidades de aperfeiçoamento sempre crescente do pessoal docente que integra o sistema educacional do país, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão técnico encarregado na execução dêsse programa de auxilio federal, propós a ampliação do número de bolsas, que passam a ser de 10 para Estado ou Território, fazendo incluir, além dos cursos já existentes de "Administração e Organização de Serviços de Educação Primária (Documentação, Contrôle de Rendimento Escolar, Cadastro, Matricula, etc.)"; de "Medidas Educacionais"; de "Direção de Escolas Primárias" e de "Desenho, Modelagem e Trabalhos Manuais", outro, já experimentado em 1949, com igual sucesso, o de "Orientação Educacional e Profissional".

Como os anteriores, os Cursos do I. N. E. P. para o corrente ano, obedecerão ao mesmo critério rigoroso de seleção, devendo os inscritos ser submetidos a prova de entrevista, de Nivel Mental, Matematica e Português, devendo essas provas realizar-se em caráter preliminar na capital dos Estados e Territórios, ou na sede do Ministério da Educação e Saúde. Os programas obedecerão também ao desenvolvimento anterior, divididos em dois periodos, o primeiro de três meses, destinando-se a preparação básica e o segundo, de cinco meses, promovendo a iniciação das Técnicas e Processos da especialidade.

A inscrição será feita pelos candidatos, mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo I. N. E. P. ou distribuida por intermédio da autoridade local de Educação, com quem poderão ser colhidos informes mais detalhados com referência aos cursos e ás exigências impostas aos candidatos.

Não serão aceitas inscrições de candidatos que não estejam no exercicio efetivo do magistério, como também serão recusadas as inscrições daqueles que já tenham feito qualquer curso no I. N. E. P. ou que já tenham sido inabilitados nesses cursos.

Exonerou-se o Diretor de Rendas Mercantis da Prefeitura

O Sr. Ari Sucena, Secretário Particular do Prefeito será o novo titular

Vem de pedir exoneração do cargo de diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura do Distrito Federal, o Sr. Mário de Saldanha da Gama.

O recém demissionário, durante o tempo em que ocupou aquela alta função, sempre soube zelar pelo patrimnio financeiro municipal que lhe dizia respeito e deixou na sua gestão inúmeros amigos e admiradores, não só pela lhaneza de tratamento para com as partes e seus subalternos, como também pela competência com que dirigiu o Departamento da Renda Mercantil. Para substituir o Sr. Mário de Saldanha da Gama, o Prefeito Mendes de Morais, designou o Sr. Ary Sucena, seu secretário particular e antigo delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio e Curador de Menores. A escolha, causou bôa impressão entre o funcionalismo municipal.

Desrespeitadas pela polícia as normas da Comissão Central de Preços

O apêlo feito pelo Sindicato do Comércio de Hotéis, Restaurantes e Cafés do Rio de Janeiro à Associação Comercial

Sob a presidencia do Sr. João Daudt d'Oliveira, reuniram-se, ontem, dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, que tomaram conhecimento das prisões de comerciantes que vêm sendo efetuadas pela Delegacia de Economia Popular.

O assunto foi inicialmente abordado pelo Sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente do Sindicato do Comercio de Hoteis e Similares. Declarou que os comerciantes dos ramos de cafés e hotéis são periodicamente atormentados pela Delegacia de Economia Popular. Referiu que há poucos dias a Comissão Central de Preços concedeu um aumento nos preços do "cafezinho" que passou a 50 centavos, e da média majorada para 80 centavos. Na propria portaria desses aumentos, a C. C. P. deixou bem claro que, até posterior classificação, os aludidos preços vigorariam para os estabelecimentos de qualquer ordem.

A Delegacia de Economia Popular, entretanto, desrespeitou as determinações da C. C. P. e deliberou proceder a uma Classificação sua, em consequencia do que efetuou, em algumas horas, as prisões de vinte negociantes, sob a alegação de que seu estabelecimentos eram de segunda classe e, assim, deveriam cobrar pelo "cafezinho" somente 40 centavos.

O delegado de Economia, interpelado por advogados dos acusados, reconheceu que incorrera num erro de interpretação, erro esse que não livrou da cadeia os vinte comerciantes presos e lançados no mesmo cárcere em que se encontravam ladrões e vadios.

ÓRGÃO FISCALIZADOR E PUNITIVO

Varios diretores da Associação e da Confederação interviram nos debates em torno do erro de interpretação do delegado de policia esclarecendo que a D. E. P. quer desempenhar os papéis de fiscais e de juiz. Não se limita a agir dentro de suas atribuições; arroga-se, tambem, o direito de julgar.

— Essa Delegacia é uma excrescencia — sentenciou o Sr. Hanibal Porto, representante das Associações Comerciais do Pará e do Amazonas e antigo delegado do Governo Brasileiro junto ás feiras de amostras internacionais.

— A Delegacia de Economia Popular adotou um processo inquisitorial que constitui excessão para o comerciante, pois que a ele nem gatunos e vadios estão sujeitos — ajuntou o Sr. Romulo Cardim, Ministro do Superior Tribunal do Trabalho. Demoraram-se os lideres do comércio em examinar a autação dos orgãos reguladores e fiscalizadores de preços, que nunca se ajustaram ás realidades econômicas do país e que só têm servido á demagogia, como no caso do "cafezinho", utilidade que não pode ter seu preço majorado, quando é sabido que até o pó de café sofreu aumento. Renovaram a opinião de que urge o desaparecimento da C. C. P. e da D. E. P., departamentos publicos que têm acarretado prejuizos enormes á economia e á produção nacionais.

OS PREÇOS DOS HOTÉIS

Fornecendo informações aos lideres do comércio, que se interessaram vivamente pela sorte de seus companheiros presos em consequencia do erro de interpretação de um delegado de Policia, o Sr. Emilio Lourenço de Souza disse que os hotéis da cidade tambem estão sendo vitimas de tenacissima perseguição policial originada por uma portaria que a C. C. P. expediu em 1947 e já em desuso. Tal portaria foi revigorada pelo titular da D. E. P. e devido a isso, diligencias rumorosas vêm sendo efetuadas nos hotéis, cujos proprietarios ou são presos em flagrantes ou respondem a inqueritos. Como os donos de "cafés", os proprietarios de hotéis se encontram ameaçados dos maiores vexames.

PROVIDÊNCIAS DOS PODERES CONSTITUIDOS

Foi deliberado, por unanimidade, que o Conselho Diretor da Associação Comercial e a Confederação Nacional do Comércio hipotecassem inteira solidariedade aos comerciantes vitimas das violencias e das perseguições policiais. Ficou assentada, ainda, a necessidade de um movimento de todas as entidades das classes comerciais no sentido de que os comerciantes mereçam o tratamento a que têm direito, como homens de trabalho e como contribuintes de impostos, legalmente registrados e estabelecidos, não se compreendendo que a Policia os coloque no mesmo nivel de ladrões e vadios, quando têm a consciencia de ser uteis ao país, possuem idoneidade moral reconhecida e vivem em domicilios certos.

O Sr. João Daudt d'Oliveira com a palavra, reportou-se ás opi-

(Conclue na pág. 11)

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redacão	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aerea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lord Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator Chefe.

Mandado de Segurança

Incompetente o Tribunal de Contas Para Exigir as Contas do Administrador do SESI

A AUTORIZAÇÃO PROVINDA DA LEI, EM FAVOR DO SESI, DECLARA O JUIZ EDUARDO JARA, DECORRE DE SUA FINALIDADE

Publicamos a seguir a íntegra da sentença do juiz Eduardo Jara concedendo o mandado de segurança impetrado pelo S.E.S.I.:

MANDADO DE SEGURANÇA

O Serviço Social da Indústria (SESI).

Ministro Presidente do Tribunal de Contas

SENTENÇA.

O Serviço Social da Indústria (SESI), pede mandado de segurança contra decisão do Tribunal de Contas, que lhe exigiu as contas. Alega o impetrante que não está obrigado a prestá-las, senão perante seu Conselho Nacional, nos têrmos do artigo 16 alinea "d" do Regulamento, pois sua personalidade jurídica se caracteriza como de direito privado não se confundindo com autarquia alguma. Requereu fôsse, liminarmente, suspensa a ordem impugnada, visto como estava sujeito á pena de multa, suspensão e até de prisão o representante legal do impetrante.

Por despacho de fls. 2, foi deferida a medida pleiteada.

A presidência do Tribunal de Contas encaminhou mediante ofício, fls. 34 35, à guisa de informações, voto do Sr. Ministro Rogério Freitas, fls. 37-55 vários pareceres do Procurador junto ao Tribunal de Contas, fls. 57-149, e voto do Auditor convocado Ernesto Claudino, fls. 151.

A União, representada pelo Dr. 3.º Procurador da República, em seu parecer de fls. 164-177, destacou com oportunidade duas preliminares, que dizem respeito ao poder de representação em Juízo dos interêsses da União. Êle é exclusivo de seus procuradores. Admitiu a competência desta Vara invocando precedentes de grande valor moral, nos feitos em que figuraram componentes do Egrégio Tribunal de Contas como autores de litígios decididos na 1.ª instância.

Situou bem a discussão doutrinária, precisando que se não pretende, através dêste mandado, rever contas julgadas pelo Tribunal de Contas mas sim discutir problema de qualificação do SESI, de par com sua competência para decidir tendo em vista o art. 77 inc. II da Constituição. O vício de competência, o excesso de poder sempre autorizam a faculdade do recurso pela parte.

Trouxe, em seu parecer, estudos de doutrina acerca do conceito de autarquia. Relativamente à extensão de poder do Tribunal de Contas, salientou o Dr. Procurador que a lei 830 em seu artigo 139 al. "b" se preocupou em ligar o contrôle do Tribunal de Contas à natureza pública das subvenções e meios de subsistência, junto às entidades publicas. Teve-se em vista, para caracterizar a pessoa, não a forma política da nomeação do Presidente da entidade ou de um de seus órgãos coletivos pelo Presidente da República, ou sua origem legal constitutiva, mas, sim, aquêle outro critério assinalado. "Dêsse modo, se a lei se refere a outros recursos oriundos do Tesouro depois de mencionar os tributos, é evidente que os tributos só podem ser oriundos também do Tesouro o que, aliás é óbvio, que outro não pode ter sido o pensamento do legislador brasileiro". Pôs em relêvo que o privilégio da ação executiva não qualifica a pessoa. Demonstrou com apoio em JORGE AMERICANO que a ação executiva fiscal não difere substancialmente da ação executiva. Salientou: "Que seja necessário o contrôle das contribuições individuais essencialmente as de caráter compulsório, não há dúvida — mas esta prestação de contas não estaria sempre à cargo, necessàriamente, de um mesmo e único órgão. Para os dinheiros públicos ou para as contribuições públicas, muito bem, mas para as particulares nada mais justo do que atribuir a primazia àqueles que contribuem".

Concluiu o Dr. Procurador, opinando pela concessão do mandado, frente à manifesta incompetência do Tribunal de Contas e seu excesso de poder.

Na fase instrutória do mandado, surgiu o ofício do Exmo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, comunicando a êste Juízo o inteiro teor da decisão, que indeferiu o pedido do Tribunal de Contas, pleiteando fôssem suspensos os efeitos da medida liminar concedida neste mandado de segurança.

Isto posto:

Houve por parte de alguns membros do Tribunal de Contas, destacando-se o Auditor convocado Ernesto Claudino, sob a capitânea do Procurador Leopoldo Cunha Melo, o desejo de desconceituar o Poder Judiciário. Representando êste Juízo, entrave embaraçoso aos seus designios, desencadearam campanha de injúrias, críticas mesquinhas, noticiário falso e tendencioso, com o propósito de sacrificar a serenidade do magistrado. O interêsse dos mesmos permanece bem visivel nos seus pareceres e votos divulgados pelos jornais com fins publicitários, dias e dias, antes de chegarem as informações a êste Juízo. Graças a Deus, minha vida particular e meu passado suportam e resistem a exames e não se amoldam a injunções partidárias. Pois êste caso do SESI não passa de um caso político, — (basta a leitura dos "Diários do Congresso", de 1, 4, 7, 10, 15, 18 de fevereiro do corrente). Para mim, a grandeza dos personagens morreu nestes autos. Não permiti que fôssem palco de discussões estranhas à tese de direito. Sou Juiz. Desalentei às partes de poderem evidenciar seu prestígio ou fama. Tenho agido sempre assim. Não guardo ressentimentos, tampouco reivindicações, porque o inconformismo, a impaciência não são defeitos apenas do indivíduo isolado. Uma vez mais quero bem afirmar que a atoarda não me perturba. Tenho decidida repugnância pela cobardia. A liberdade de palavra, de exame e crítica sincera aos atos do Juiz é por êle estimada, mas não deve desviá-lo, do justo caminho sob a forma da mais primitiva mescla de paixão e opressão (Times-Mirror Co. V. Superior Court of Califórnia, 314 U.S. 252, 62 S. CT. "in" Cases on Constitutional Law. Suplemento à 5.ª edição, 1946, de Charles G. Fenwick).

Nas informações prestadas há duas preliminares arguidas pelo Tribunal de Contas ao acolher o parecer do Procurador Dr. Cunha Melo: a) incompetência dêste Juízo para conhecer do mandado; b) decadência do direito do impetrante de ajuizar o pedido de segurança, em face do decurso do prazo superior a 120 dias, contado da decisão de 5 de agôsto de 1949.

a) Relativamente à incompetência do Juízo —

E' preciso ter presente qual a natureza jurídica do Tribunal de Contas. E' órgão auxiliar do Congresso Nacional na execução do orçamento, arts. 22 e 27 n. I da Constituição, com feição mista fiscal das despesas públicas e de julgador das contas dos responsáveis por dinheiros e bens públicos e a dos administradores das autarquias e da legalidade dos contratos administrativos, aposentadorias, reformas e pensões. Ao Judiciário não é subtraído o conhecer da ilegalidade ou excesso do poder praticado pelo Tribunal de Contas na qualificação de pessoa. Naquilo que é constitucional, não se cuida de restringir-se a competência, mas a referida Côrte não pode impedir de ser revista sua apreciação simplesmente opinativa. Ela nunca imprime autoridade de coisa julgada. Afirma-se, sim, que sua faculdade de decidir, o que lhe compete, é privativa, sem a interferência de outro organismo. Harmoniza-se, pois, com o descrime de poderes que nasce da Constituição, (artigo 77 da Constituição). A atribuição no que tange ao julgamento das contas já apresentadas, formalizadas em números, é que foi equiparada a pronunciamento do Tribunal de Justiça, como proclama o art. 69 da Lei 830. Logo, escapa ao órgão coator o poder decisório, quando surge impugnância, acerca da classificação jurídica da entidade como autarquia, como no caso dêste mandado. Não há conflito de atribuições, porque nada é subtraído ao conhecimento da autoridade judiciária, art. 141, § 24 da Constituição. Ao Tribunal de Contas lhe faltam os requisitos da jurisdição,

(Continua na 6ª pág.)

Reaparelhamento do Serviço Telegráfico do país

No Gabinete do Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos realizar-se-á amanhã à tarde a assinatura do contrato lavrado entre o Departamento e a firma Byington & Cia. para execução da primeira etapa do Plano Telegráfico Nacional. Realizada a 4 de janeiro último a concorrência para execução dêsse importante serviço, que é constituído da construção de linhas especiais entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo com extensão para Santos e para estabelecimento de sistema moderno de telegrafia, o ato de amanhã constitui a adjudicação de tal serviço á firma que melhores condições ofereceu. A realização dessa primeira etapa como parte do programa do reaparelhamento de nossos serviços postais telegráficos, entregue á Comissão Executiva do Plano Postal-Telegráfico, importará na modernização de nossas comunicações telegráficas entre as duas principais capitais do país, com sistema que atenderá folgadamente o seu volumoso tráfego atual, com possibilidades mui largas e desenvolvimento futuro.

Fundado o Círculo Operário em S. João del Rei

Realizou-se, em São João del Rei, a solenidade da fundação do Circulo Operário Católico da ala feminina. O Vice-Assistente da Confederação Nacional dos Circulos Católicos, Padre Pancrácio Dutra, foi recebido naquela cidade mineira por uma comitiva de 60 operário realizando-se, no dia seguinte no salão paroquial, com a presença de maisd e 200 obreiros, a cerimônia oficial da inauguração do núcleo feminino daquela instituição trabalhista, quando falaram diversos oradores, inclusive a Presidente eleita, Sra. Carmen Passarini, em nome de suas colegas, e o eclesiástico de São João Del Rei, Monsenhor José Maria Fernandes que fez uma síntese das atividades e realizações do Circulo dos Operários.

Após a distribuição de carteiras às novas associadas falou o Padre Pancrácio Dutra, cumprimentando os iniciadores do movimento e os sócios embros. A solenidade foi encerrada com o cântico do "Hino da Madianeira". Durante os festejos carnavalescos grande número de sócios fizeram o seu retiro no Colégio Nossa Senhora das Dores.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 51.4640 e o dólar a Cr$ 18.38, e vendendo a Cr$ 52.4160 e a Cr$ 18.72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A VISTA

COMPRA	
Libra	51.4640
Dólar	18.38
Franco	0.0525
Escudo	0.6334
Peseta	—
Pêso Arg.	2.0400
Pêso Uruguaio	7.0421
Fr. Suiço	4.2733
Florim	4.8247
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2.6368
Cr. Sueca	3.5551
Cr. Tcheca	0.3676
Fr. Belga	0.3642
Sóles	—

VENDA	
Libra	52.4160
Dólar	18.72
Franco	0.0535
Escudo	0.6572
Peseta	1.7096
Pêso Arg.	2.0846
Pêso Uruguaio	7.2982
Fr. Suiço	4.3881
Florim	4.9140
Boliviano	0.4457
Cr. Dinam.	2.7353
Cr. Sueca	3.6209
Cr. Tcheca	0.3744
Fr. Belga	0.3778
Sóles	2.88

OURO

O Banco do Brasil comprava à razão de Cr$ 20.8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000.00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Decreto inconstitucional

NO momento em que o regime democrático, no Brasil passa pela dura prova da sucessão presidencial, que lhe ameaça os alicerces, dando azo aos seus inimigos de proclamarem sua falência, surge na alta câmara legislativa do país a mais grave acusação que poderia ser feita ao Govêrno, qual seja a de haver violado a nossa Carta Magna.

Na Comissão de Trabalho e Previdencia Social o senador Hamilton Nogueira que é, sem favor, um dos seus mais ilustres membros demonstrou aos seus pares, com argumento irrefutáveis a inconstitucionalidade do decreto n. 27.664, de 30 de dezembro de 1949, que versa, sôbre o Serviço de Assistência Médica Domicilar.

Sustentou o senador carioca a inconstitucionalidade do referido decreto demonstrando em face do texto da lei básica, falecer competência ao Chefe do Govêrno, para criar autarquias ou modificar profundamente as já existentes. Além disso acrescentou o Sr. Hamilton Nogueira, o decreto entra em contradição com o projeto em trânsito no Congresso e resultante de mensagem presidencial sôbre o qual já se manifestou a Comissão de Constituição e Justiça, já tendo sido também ouvidas sôbre o mesmo as comissões de Trabalho e Previdência Social e de Saúde Pública, havendo o relator emitido parecer favoravel, embora com ressalvas.

Agiu o senador Hamilton Nogueira em defêsa não sòmente da Constituição, como também das prerrogativas do Poder Legislativo, cuja esfera de competência foi evidentemente invadida.

S. Excia. o Sr. Presidente da República, apondo sua assinatura ao citado decreto certo, estava convencido de sua legalidade, uma vez que foi exatamente um professor de Direito quem o redigiu, e o levou á assinatura presidencial. Não era crivel que, um seu auxiliar de imediata confiança lhe apresentasse o texto de um decreto em flagrante contradição com a lei magna, verdadeira aberração jurídica, tal foi demonstrado pelo Sr. Hamilton Nogueira.

O Ministro do Trabalho, que dispõe de órgãos técnicos em seu ministério, e como advogado e professor de Direito, não pode ignorar assuntos de tão grande importância, que razões invocará para defender o decreto submetido á assinatura do Presidente da República?

A violação da Constituição da República, sobre ser altamente anti?democrática da maior gravidade política, coloca o Chefe do Estado em dificil situação, eis que é o primeiro Presidente da Nação a ser acusado do crime de violar a Carta que jurou defender, crime de responsabilidade previsto na própria Lei básica.

Ninguém ignora que o Sr. Presidente da República, um dos mais honrados Generais do nosso glorioso Exército, sempre teve a sua espada ao serviço da defesa das instituições democráticas, restauradas a 18 de setembro de 1946.

Seria portanto, incapaz de praticar qualquer áto que atentasse, ainda que de leve, contra a lei.

Se o fez, foi certamente, ilaqueado em sua bôa fé pelo Ministro do Trabalho que, ao levar à sanção presidencial o referido decreto, não podia ignorar o que dispõe a Constituição da República sobre os crimes de responsabilidade do Chefe do Govêrno e dos Ministros de Estado.

A economia popular

A COMISSÃO Central de Preços, às vezes, merece críticas, mas não se pode negar o seu interêsse em resolver os problemas de economia popular. Mal com ela, pior sem ela. É o caso de se aplicar o prolóquio.

Agora mesmo, estamos em face da resolução mais recente, ou seja o que se refere à média e ao cafézinho. A circular é clara, no caso da aplicação da postura, que permite o aumento para, respectivamente, oitenta e cinquenta centavos mas os abusos continuam.

No Engenho de Dentro, segundo fomos informados, alguns cafés de terceira ordem, das proximidades do Hospital Pedro II, exigem, dos seus consumidores forçados, o aumento permitido às casas congêneres de primeira ordem. Não está direito. Há pouco a Delegacia de Economia Popular multou alguns cafés da zona urbana, que infringiam as recomendações da C. C. P. E alguns dêsses cafés, ao lado daqüêles do Engenho de Dentro, poderiam passar por muito bem instalados e com as condições higiênicas exigidas.

Seria, portanto, uma medida moralizadora a visita dos representantes da Delegacia de Economia Popular aos cafés do Engenho de Dentro, principalmente, aquêles ao alto das ruas dr. Leal, dr. Bulhões e adjacências.

Delícias . . .

PARA os "mangas de alpaca" dêste país, desde os Ministros até os servidores burocratas de certa graduação ou importância, o uso e gozo do automóvel oficial tem sido as delícias do mundo. De muitos anos, é êsse o hábito de se utilizar da coisa pública, sem o menor respeito ou contrangimento, antes com voluptuosidade, com certo quê de hedonesino, se ela nos dá prazer e nos torna "importantes" aos olhos do pobre vulgo que a não pode ter. Com os automóveis oficiais temos o exemplo dessa atitude, que é um abuso que transcende a todos os limites, a custar muito dinheiro aos cofres da nação. A grita contra o abuso dos carros oficiais é ininterrupta, apesar das recomendações superiores, o que se vê é a continuação de tudo. O projeto ora em curso no Legislativo, para coibir êsse estado de coisas, evitar todos os abusos, não deixa margem a que se permanêça mais na situação que temos tido, e contra a qual todos gritam.

Entretanto, essa lei não terá a mínima importância se os homens que hoje abusam não se dispuserem a cumprí-la. Bem sabemos como são indiferentes grandes e miúdos diante de tais coisas, e acrescida essa "nonchalance" do espírito de filhotismo, veremos que talvez ganhemos uma bôa e sábia lei, mas que ninguém respeitará, nem de dia

O consumo de energia elétrica no Rio e em S. Paulo

CONSOANTE dados numéricos colhidos em *Séries Estísticas Mensais*, publicação recentemente divulgada pelo I. B. G. E., nota-se que, a partir de 1938, vem crescendo, de modo acentuado, o consumo particular de energia elétrica, como fôrça motriz, no Distrito Federal e no município de São Paulo.

Em 1938, São Paulo e Rio de Janeiro consumiram 577,8 milhões de kwh de energia elétrica, cifra que nos oferece a média mensal de 48,2 milhões de kwh; em 1939, a média em espécie foi de 53,4; em 1940, de 56,3; em 1941, de 62,9; em 1942, de 63,8; em 1943, de 73,9; em 1944, de 81,2; em 1945, 84,9; em 1946, de 85,5; e, finalmente, em 1947, de 89,3 milhões de kwh.

Relativamente ao ano de 1938 (representado êste por 100 %), verifica-se que o índice de consumo anual cresceu nas seguintes proporções: 1939, 111; 1940, 117; 1941, 131; 1942, 143; 1943, 154; 1944, 169; 1945, 176; 1946, 178; 1947, 185.

Considerações sôbre o Mercado Brasileiro

UM grupo de financistas e engenheiros do Banco Mundial veio ao Brasil para estudar suas condições econômicas. Em janeiro do ano passado, o Banco fez um empréstimo de 75 milhões de dólares à Brazilian Traction, Light, and Power Company, firma canadense, empréstimo êsse que foi avalizado pelo govêrno brasileiro. Agora, o Brasil deseja ajuda financeira para novos planos de expansão, inclusive aproveitamento de energia hidro-elétrica. A missão que se encontra no Brasil julgará a conveniência de se atender as pretenções do nosso pais.

Assim, quase seis anos depois da drástica redução das dívidas do Brasil aos portadores de títulos britânicos, o Banco Mundial está estudando a concessão de novos empréstimos. Antes da segunda guerra mundial, a Grã-Bretanha tinha reduzido os pagamentos anuais de títulos do Brasil a 20 milhões para cêrca de cinco milhões de dólares por ano. Isso se deu quando o Brasil se encontrava em má situação. Em 1943, porém, não havia êsse motivo. O comércio ezterno do país estava florescendo e ainda dispunhamos de grandes saldos em esterlinos e reservas de ouro.

O acôrdo foi um êrro de julgamento por parte nos mais destacados especialistas britânicos em assuntos brasileiros.

Agora, o Brasil está em condições de solicitar novos empréstimos e os homens de negócios norte-americanos estão convencidos de que o Brasil "é um campo compensador para aumentar as inversões norte-americanas. segundo as conclusões de um inquérito levado a cabo por George Wyth para o "Twentith Century Fund" e publicado no livro recentemente lançado — "Brazil: And Expandnig Economy". O relatório se refere em particular a expansão da indústria brasileira, observando:

"A fabricação de tecidos é a indústria maior e mais antiga. O Brasil é, atualmente, auto suficiente, a não ser em alguns tecidos; a idéia de que se trata de um país novo em que as tradições e costumes comerciais, sociais e políticos — podem ser postos de lado ou ignorados"". Por outro lado, o Sr. Wythe também aconselha os brasileiros a "liberalizar" as restrições existentes sôbre imigração, emprêgo de técnicos estrangeiros, movimento de capitais, campos abertos ao capital estrangeiro, tributação discriminatório e contrôle cambiais.

+++++++++++++++++++++++

nem de noite, nem na feira, nem em lugar algum. Oxalá porém, nos enganamos.

O Plano Marshall e as exportações dos Estados Unidos

INFORMA o Boletim Americano n. 631 que a decisão tomada recentemente pela Adminisração da Cooperação Econômica no sentido de reduzir, de quase US$ 1.000.000.0000, a soma destinada ao Plano Marshall, para o ano fiscal que terá inicio a 1º de julho de 1950, contribuirá para acelerar o declínio das exportações dos Estados Unidos, já evidente no segundo semestre de 1949, uma vez que dois terços dos embarques para a Eurpoa ocidental têm sido financiados pelo referido grograma.

Na opinião de alguns elementos ligados ao comércio extreior, é provável que, em 1950, as exportações caiam de 10 a 15 %, não alcançando $11.000.000.000 em confronto com a cifra de cêrca de $12.000.000.000 obtida em 1949. Por ourto lado, as importações talvez atinjam .... $7.000.000.000, reduzindo, portanto, para cêrca de .... $4.000.000.000, o saldo da balança de comércio, em confronto com o saldo aproximado de .... $5.500.000.000 verificado em 1949.

Existe muita confiança, nos Estados Unidos, com relação às perspectivas para o primeiro semestre de 1950, esperando-se que, nêsse período, as exportações se aproximem do nível mensal de $1.000.000.000. O grande obstáculo, no quadro do comércio exterior, continua sendo a escassez de dólares, que talvez não tenha ainda atingido o seu ponto máximo. A procura de produtos americanos continua intensa e, apesar da desvalorização, os preços, a qualidade e a rapidez das entregas continuam a fornecer os exportadores, sempre que haja disponibilidade de dólares por parte dos importadores estrangeiros.

Preguiça

QUANDO se esperava que a nova lei eleitoral tomasse impulso na Câmara e, em três tempos, ganhasse o Senado, para afinal surgir perfeita e acabada, eis que surgem as notícias de que o já famoso projeto não anda. Mil e uma causas entravam o seu andamento, não sabemos bem porque. Dir-se-ia que os responsáveis pelo mesmo estão certos de que não teremos eleições à data aprazada, e por isso mesmo não têm pressa. Mas teremos eleições a três de outubro impreterivelmente, e precisamos da nova lei eleitoral. Urge que saia de sua preguiça ciclópica, pois a Imprensa já está exausta de tanto falar no assunto. Estamos em março, e nada ainda.

É espontosamente incrível essa situação, e não se pode mais tolerar tamanho desinterêsse por uma questão fundamental para o país e suas instituições.

Bens

ESTÁ no Senado o projeto sôbre os bens dos súditos do Eixo. A guerra já acabou há vários anos, e nós estamos aqui ainda a discutir o assunto, e o que é pior, a vê-lo emaranhar-se em interêsses subalternos que depõem contra o bom nome do país. A exposição feita pelo Chanceler Raul Fernandes a propósito do assunto, pôs o problema em seus devidos têrmos, e desmascarou uma emenda proposta na lei, que seria um escárneo à honradez do govêrno.

O Brasil necessita defender seus interêsses, pois foi uma das vítimas da agressão indiscrimina da do Eixo, mas isso não segnifica que deixe um grupo interessado enriquecer à custa dos bens do Tesouro Nacional, em detrimento dos interêsses superiores do país, nem tampouco daquêles que não têm nada mais a receber senão aquilo que o govêrno lhes garante em revoluções. Qualquer enriquecimento de particulares às expensas dos bens dos súditos do Eixo é um abuso e um atentado, que o govêrno não deverá permitir jamais

Reunião

MAIS uma reunião entre os Chanceleres das três grandes democracias, está projetada para breve, possìvelmente em Londres. Êsse encontro, se tiver lugar realmente, vai ocorrer sob novos e diferentes aspectos dos até então realizados. Primeiro porque tanto a Inglaterra e os Estados Unidos não alimentam mais qualquer ilusão sôbre o entendimento com a Rússia; segundo, a questão da Europa Ocidental está, de certa forma, politicamente planificada; terceiro, não há mais caminhos para ligações com alguns satélites da Rússia, com os quais Washington está de relações cortadas e, finalmente, o Plano Marshall está em fase final de rendimento. Tudo isso dará aos chanceleres uma nova visão do panorama das relações entre o leste e o oeste, e a urgente necessidade de serem traçados rumos novos para a Europa e a Ásia. Não padece dúvida que Londres, Washington e Paris cuidarão de reforçar o bloco ocidental e de adotar medidas radicais em relação à Ásia e ao Pacífico, zonas em que o Kremlin procura alargar sua influência. Na continuidade do Govêrno trabalhista há porém, para Washington uma indagação. Esta, porém, por mais pessimista que seja, cairá sempre na mesma resposta: com Churchill ou Attlee a Inglaterra não poderá ceder terreno à política vermelha. Em razão disso, poderá haver na reunião projetada um entendimento amplo e perfeito, tanto assim que certas dificuldades no terreno econômico e comercial vêm sendo superadas por todos entre si. Evidentemente se a disposição dos chanceleres em relação ao Kremlin é uma só, e justa diante do que ocorre, é possível esperar-se um toque direto na questão de Trieste, e uma apresentação de ação conjunta para a Ásia, onde sòmente os Estados Unidos têm tido manifestações diretas. Se Paris e as duas outras Capitais se dispuserem a acordar em uma ação comum, será mais que provável aumentar a barreira democrática às menores tentativas bolchevistas naquelas zonas, que não poderá permanecer mais tempo desguarnecidas.

Da mesma forma, a questão de Chiang-Kai-Shek poderá entrar em novo ciclo, e será bem possível que os nacionalistas obtenham novo alento.

Embora sintam todos que a paz está mais ou menos garantida pela posição das Democracias, estas não se iludem de que a Rússia, que é o inimigo em potência do mundo livre, poderá a qualquer momento desencadear uma ação para forçar fatos consumados, sem querer correr o risco da guerra. Claro é que se as Democracias estiverem com planos políticos alinhados para todo o mundo, e unidas em seus objetivos, poderão contrapor-se de tal forma às manobras vermelhas, que estas redundarão em nada.

A reunião de Londres poderá assim, se transformar em uma base de realizações efetivas na defesa dos interêsses do mundo democrático.

A indústria em Minas Gerais

A "SINOPSE Etatística de Minsa Gerais", há pouco divulgada, contém os mais interessantes detalhes a respeito do conjunto da produção geral do Estado, que marcha em constante ascendência.

Enquadram-se na indústria manufatureira e fabril atividades tais como a indústria da alimentação, fiação e tecelagem, couros e seus artefatos, olaria, cerâmica e marmoaria, siderurgia e metalurgia.

O operário mineiro nas indústrias manufatureiras e fabris do Estado, no ano de 1947, atingiu a expressiva soma de 106.189, notando-se que o aumento se vem fazendo de ano para ano em proporções bastante animadoras. Em 1937, por exemplo, o pessoal empregado nas indústrias manufatureirsa e fabris de Minas, somava 52.374, seu efetivo cresceu, em 1945, para 8.087; e, em 1946, para 90.508.

Dos 106.189 trabalhadores mineiros nas indústrias manufatureira e fabril durante o ano de 1947, é de se considerar que 81.148 eram homens e 25.041 mulheres. Nas indústrias de fiação e tecelagem, por exemplo, a proporção de pessoas do sexo feminino é bem mais elevada ...... 33.664 mulheres — 62 % — e 20.161 homens — 38 %, devido à própria natureza das tarefas a serem ali desempenhadas.

Em compensação ocorre o inverso com as indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, onde trabalham 22.083 operários, naquele período, dos quais 21.531 homens, (97 %) para apenas 552 mulheres (3 %).

Nas indústrias de madeira e nas de olaria, cerâmica e marmoaria o mesmo acontece. No primeiro caso, o efetivo total era de 8.603 dos quais 8.486 homens (98 %) e 117 mulheres (2 %; no segundo caso, dos 8.336 operários 8.049 eram homens (96 %) e 287 mulheres (4 %).

Na indústria da alimentação achavam-se colocados 17.369 operários, dos quais 15.764 homens (90 %) e 1.605 mulheres (10 %). — 16.983 motores impulsionavam as indústrias manufatureiras e fabris do Estado, no ano de 1947, apurando-se uma fôrça de .... 151.637 HP.

Também nesse particular tem havido substancial aumento nas instalações industriais de Minas. Em 1937, por exemplo, havia .... 5.077 motores, somando 47.832

Novas aplicações de capitais no Brasil

A revista "Fortune", em seu número de 27 de janeiro, publicou um relatório sôbre a "International Basic Economy Corporation", dirigida pelo Sr. Nelson Rockefeller.

Diz que esta companhia projeta criar novas emprêsas de fomento no Brasil e no Equador. Atualmente tem três milhões de dólares aplicados no Brasil, cujo rendimento é satisfatório. A "Companhia de Sementes Híbridas do Brasil" teve lucros no ano passado e espera ainda maiores para êste ano. Também as emprêsas de serviços agricolas e de armazenamento de cereais chegaram a um ponto em que a renda compensa a despesa.

As únicas companhias no Brasil que não se acham nessa situação, são as de criação, e o serviço de helicopteros.

Acrescenta a "Fortune" que a I. B. E. C. projeta criar no Brasil mais uma fábrica de adubos, outra de roupas de homens e, finalmente, mais uma companhia de milho híbrido.

+++++++++++++++++++++++

HP. Em 1942 o seu número atingiu a 11.086 com a potência de 72.444 HP.

As indústrias de fiação e tecelagem foram as que mais empregaram motores elétricos, em 1947 no total de 4.659, com a potência de 38.114 HP.

Seguiam-se as indústrias metalúrgicas e siderúrgicas — com 4.384 motores, correspondendo a 69.661 HP., e as da alimentação com 4.143 motores, e uma potência de 19.951 HP.

No mesmo ano de 1947, enquanto o Estado de Minas Gerais dispunha ao todo de 106.189 operários empregados na indústria manufatureira e fabril, só no município da Capital, trabalhavam 16.134, isto é, Juiz de Fora, ... 12.451, 15.19 % e 11.72 % do operariado de todo o Estado, respectivamente.

De sua parte, o número de motores para todo o Estado era de 16.983, em 1947; só na Capital se achavam instalados 3.027 e, em Juiz de Fora, 1.933, isto é, 17.82 % e 11.73 %, respectivamente.

Se a potência total dêsses .... 16.983 era de 151.637 HP., só em Belo Horizonte os motores existentes dispunham de um potencial de 11.732, isto é, 7.73 % e Juiz de Fora com 11.900 ou sejam 7.88 %.

"A ONU pelo telégrafo sem fio"

Debates sôbre Jerusalém e sua internacionalização — Tanganica e Eritréia — Conferência Geral sôbre Assistência Técnica — Pleno Emprêgo — Relatório sôbre a situação econômica — Novo acôrdo sôbre escravidão — Organização Mundial de Saúde — Visita de Cadetes canadenses — Tarifas e Comércio

(Noticiário elaborado pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas e rtansmitido diretamente de Lake Success pela Press Wireless).

LAKE SUCCESS — Os representantes do Israel e Jordania participaram ao Conselho de Administração Fiduciária a opinião dos seus respectivos governos a respeito do projeto de internacionalização de Jerusalém. Israel declarou que favorecia a proteção internacional dos Lugares Santos, mas, ao mesmo tempo, se opunha á internacionalização de tôda a cidade ou de grande setores dela. Israel declarou, ainda mais, que não tinha a intenção de renunciar ao seu direito de incluir parte da cidade de Jerusalém no território nacional de Israel. A Jordania declarou que já havia anteriormente detalhado a sua oposição ao projeto de internacionalização e que, no momento, não desejava o seu governo voltar a discutir o assunto. Além do item sôbre Jerusalém, o Conselho de Administração Fiduciária ocupou-se do relatório sôbre Tanganica, território em "fidei-comisso" adminstrado pelo Reino Unido. Por causa de disturbios ocorridos em Samara, Capital da Eritréia, a Comissão pediu ao povo dessa antiga colônia italiana que se abstenha de atos de violência. A Comissão, que se encontra na Eritréia para determinar a vontade do povo sôbre o futuro politico do território, lamentou os graves incidentes, fazendo constar que tais atos não influiriam em suas decisões e que os autores dos distúrbios não fazem outra coisa com êstes atos, senão prejudicar a causa da Eritréia, por isso que a violência só pode inspirar ressentimentos. Propôs a Comissão um plano de trabalho com audiências, em que se farão ouvir os representantes da Eritréia, e convidou a Etiopia, Egito, França, Itália e Reino Unido para exprimirem as suas opiniões sôbre o futuro do território.

CONFERÊNCIA GERAL SÔBRE ASSISTENCIA TECNICA

LAKE SUCCESS — A Junta de Assistência Técnica, da ONU, integrada por Membros das Nações Unidas e representantes de oito organismos especializados, iniciou o estudo dos planos para convocação de uma Conferência Geral sôbre Assistência Técnica, que deverá ser realizada na próxima primavera com o objetivo de estabelecer medidas financeiras para a realização do seu programa. O Conselho Econômico e Social nomeará uma comissão de 18 Membros, com o encargo de examinar o programa anual depois que o plano houver sido posto em execução.

PROJETO SOBRE PLENO EMPREGO

LAKE SUCCESS — O Conselho Econômico e Social terminou os debates sobre o progjeto relaivo ao pleno emprego e demcatrou teacif pleno emrego e declarou que aceitará comentarias sobre o mesmo por parte dos governos dos paises Membros das Nações Unidas. Esses comentários serão estudados no seu proximo perjodo de sessões.

RELATORIO SOBRE A SITUAÇAO ECONOMICA

LAKE SUCCESS — O Conselho Econômico e Social iniciou o estudo do relatório da Secretaria Geral das Nações Unidas sôbre a situação econômica mundial em 1949.

QUESTIONARIO SOBRE ESCRAVIDAO

LAKE SUCCESS — A Comissão "ad hoc" sôbre Escravidão e problemas afins concluiu um projeto de questionário a ser enviado a todos os Estados Membros das Nações Unidas, cujas respostas servirão de base a um inquérito mundial. Em outra reunião, que se realizará em futuro proximo, a Comissão estudará essas respostas e redigirá um novo projeto de acôrdo internacional para supressão da escravidão, o qual substituirá o acordo promovido pela Liga das Nações em 1926. Entre os aspetos do problema que serão considerados pela Comissão figuram a venda e adoção de crianças para o desempenho de trabalhos, organizações não-governamentais interessadas no assunto serão consultadas pela Comissão.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE

LAKE SUCCESS — A Organização Mundial de Saúde (OMS) informa haver prestado, durante o ano de 1949, assistencia a 17 paises européus na solução de seus problemas de saúde. As Filipinas, segundo a mesma informação, contribuiram com duzentos mil dólares para o Fundo Internacional de Socorro á Infancia.

VISITA DE CADETES CANADENSES Á SEDE DA ONU

LAKE SUCCESS — Um grupo de cadetes da Escola Militar do Canadá, acompanhado de professores, visitou a sede das Nações Unidas, em Lake Cuccess.

TARIFAS E COMERCIO

LAKE SUCCESS — As partes contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio iniciaram sua quarta reunião em Genebra.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Proibida a concentração da Juventude Comunista

BERLIM, 2 (INS) — Os comandantes militares aliados em Berlim aprovaram hoje uma ordem do Prefeito do oeste de Berlim, Ernst Reuter, proibindo a anunciada concentração da Juventude Comunista nos setores ocidentais a 28 de maio.

Continua dizendo: "Quaisquer atos e demonstrações de provocação que venha a intentar no oeste de Berlim a Juventude Comunista Alemã e outros elementos de desordem, serão suprimidas".

Os instigadores dos referidos atos serão responsáveis. Os comandantes tomarão tôdas as medidas necessárias para garantir a manutenção da ordem e da segurança públicas".

No Senado Federal

Criando o Conselho Nacional de Proteção aos Indios — A perseguição do Prefeito contra os cartazes de propaganda eleitoral — Outras notas

Presidiram a sessão ontem do Senado os Srs. Melo Viana, João Vilasbôas e Nereu Ramos. No expediente foi apresentado um projeto de lei criando o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, assinado pelos Srs. Valdemar Pedrosa e Alvaro Maia.

O primeiro oradôr foi o Sr. Melo Viana que deu esclarecimentos a respeito de incidentes ocorridos com automoveis de deputados no Senado Federal. Afirmou que não havia nenhuma ordem proibindo a permanência de carros dos parlamentares nos jardins do Monroe; apenas existe um espaço reservado para os automoveis dos senadores em redor do edificio, mas nas outras alamedas o estacionamento é livre.

Depois falou o Sr. Pinto Aleixo. Deu conta da missão que recebera de representar a Câmara Alta nas festividades levadas a efeito em Caxias para a comemoração do 75º aniversário da localização dos imigrantes italianos nos pampas. Aproveitou a oportunidade de leu uma carta que endereçára ao "Correio da Manhã" a respeito de um tópico publicado e que, segundo disse, continha informações inverídicas. Reafirmou a sua amizade com o Sr. Getúlio Vargas e terminou fazendo o necrológio do Sr. Antônio Mota, seu correligionário do PSD baiano, assassinado brutalmente.

Em seguida, o Sr. Hamilton Nogueira pediu a palavra para protestar contra as violências do Prefeito Mendes de Morais contra os estudantes do Movimento Nacional Pró-Candidatura Eduardo Gomes. Citou a perseguição do Chefe do Executivo carioca aos rapazes, impedindo a pregação de cartazes, embora o assunto já esteja regulamentado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Também queixou-se do General-Prefeito o Sr. Vitorino Freire. Alegou que êle persegue os cartazes de propaganda da Quimica Bayer, pelo simples fato de o interventor do govêrno nesta companhia ser um correligionário seu, o Coronel Frederico Trota.

Passando á Ordem do Dia, as votações foram mais uma vez adiadas por falta de número.

Gratificação adicional e acréscimo de uma letra

V. Paula Reis

Caminha a passo de cágado, nas famosas comissões da Camara Federal, como se fôsse matéria sem a minima importância do funcionalismo público federal, o já decantado Estatuto dos Funcionários.

Entretanto, carece salientar, e é preciso que os senhores congressistas se capacitem disso, que o atual Estatuto, em vigor desde a Ditadura e por esta elaborado, não se coaduna absolutamente com o regime Democrático em que vivemos, envolvidos em pleno ar de liberdade, pois a malsinada lei está viciada pelo regime totalitarista de onde emanou.

Cumpre, portanto, retirar do Estatuto dos Funcionários, antes do mais, tudo quanto de nocivo êle contém, como reminiscência de um regime politico de arroxo, em que são evidentes as marcas nefandas das algemas.

Mas não basta substitui-lo: é preciso, acima de tudo, renová-lo, de modo a torná-lo eficiente, retratando nos seus principios o ambiente social que, no momento, envolve as iniciativas profissionais, sem esquecimento dos direitos e regalias conquistados, principalmente, durante anos a fio, em serviços técnicos e de especialização, tanto quanto borocráticos.

Não é justo que um serventuario com meia duzia de anos de trabalho, só porque ocupa a mesma função e tenha o mesmo padrão, ou letra, perceba exatamente o que percebe o seu colega, que dispõe, ás vêzes, de vinte ou mais anos de serviço, quando se sabe que nunca houve rigor na admissão de funcionários ao serviço público, exigindo-se para uns concurso e consentindo-se que outros entrem pela janela. Os próprios concursos não selecionam coisa alguma, pois em geral já se sabe antes do final, das provas, quais os candidatos vitoriosos!...

Tudo isso leva ao desânimo os serventuários realmente capazes e cumpridores dos seus deveres.

Assim é que, ao funcionário com mais de trinta anos de serviço, a sua aposentadoria deverá ser acrescida de uma letra, como prêmio muito justo aos seus esforços em servir a Nação, na sua maquina administrativa, como prevêm as emendas do deputado Ruy de Almeida.

A promoção em virtude de vaga também deverá ser feita imediatamente, para que não se mate o estímulo do funcionário, já cansado, muitas vêzes, ou quase sempre, de esperar, anos a fio, promoção, por ser numerosa a sua carreira, ou ser ela absurdamente afunilada no sentido das letras mais altas, dos padrões mais elevados.

A gratificação adicional por anos de serviço é a maior justiça que se poderá fazer ao funcionalismo, uma vez que ela concorrerá para evitar vencimentos iguais, em padrões idênticos, quando um dos servidores conta, apenas, sete ou oito anos de trabalho, quanto o seu colega possui uma existência inteira no desempenho laborioso de sua função publica!

Afora estas vantagens e regalias a atribuir ao funcionário veterano no serviço da União, há a considerar, para extirpá-las, as que se referem á escravização do funcionário a chefes e chefetes propotentes e, ás vezes, ignorantes. Há, ainda, os casos inventados pela Ditadura para agiemts, de tôdas as formas, em proveito do próprio regime didatorial.

Justificando o seu ponto de vista, o deputado Ruy de Almeida esclarece, quanto á gratificação adicional: "A gratificação adicional é a maneira indireta e mais racional de melhoria dos vencimentos do funcionalismo,. "Um cidadão que ingressa em qualquer repartição e obtem aumento de vencimento seis meses após, terá o mesmo aumento que um outro que já encontrou com 10 ou 15 anos na classe a que ingressou o novo colega. "As promoções no quadro do funcionalismo são sempre muito espaçadas, o que leva ao desânimo e á falta de incentivo. Se o funcionário tem o direito de perceber de 5 em 5 anos mais um acréscimo em seus vencimentos, tudo fará para ter uma perfeita assiduidade. A supressão do parágrafo 3.º se impõe por duas razões: ou a gratificação é concedida por tempo de serviço, e não pode haver restrição, ou não passaria de um abono que seria dado de acôrdo com as possibilidades do Tesouro".

Antes de mais nada, porém, a supressão do parágrafo 3.º se impõe, porque constitui êle um abono dado, de preferência, aos funcionários que pertencem á "igrejinha" dos chefes e diretores de serviço, tornando-se, desta maneira, verdadeiro "pomo de discórdia" entre os colegas, porque os servidores que não têm jeito nem feitio de "capachos", nunca recebem gratificações, nunca têm direito a prorrogação de expediente, nunca fazem parte de comissões de compras...

E' com êsse regime de "filhotismo" que a supressão do parágrafo 3º do Estatuto dos Funcionarios, ora em vigor, incompreensivelmente em vigor, vem acabar, de uma vez! Só isso é mais do que suficiente para merecer a atenção dos senhores "pais da Pátria", no sentido de exterminar tamanha imoralidade e diferença de tratamento entre os funcionários da União!

Pulando uma letra diante, o funcionário civil ficará em igualdade de condições com os funcionarios militares. Basta o ato de justiça que a proposição encerra, para que êsse direito também assista aos funcionarios que não dispõem de metralhadoras ou tanques...

Que venha, pois, e quanto antes, o novo Estatuto dos Funcionarios, trazendo em seu bojo tôdas essas vantagens, e extirpando, por completo, todos os "virus" de maldade e incompreensão existentes nos atuais corpo estranho a perturbar o organismo sadio da Democracia!

Nos bastidores do mundo

A conferência — 2

Por AL NETO

Edward G. Miller Jr. gosta de jogar tênis.

Entretanto, há anos que não pega numa raquete. Simplesmente, não tem tempo.

Como Secretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos, Miller é um dos homens mais ocupados de Washington.

Desde ontem à tarde, Miller está no Rio de Janeiro.

Veio presidir a Conferência dos Embaixadores Norte-Americanos que se reunirá aqui no Rio entre 6 e 9 do corrente.

Pouco depois de haver desembarcado em terras brasileiras, Miller foi abordado por um cavalheiro sorridente que lhe disse:

"Eduardo, amigo velho, dê cá um abraço à nossa moda".

Miller respondeu em português, e retribuiu o abraço cordial.

Forney A. Rankin, a cujo cargo está o serviço de informações sôbre a Conferência, explicou a um repórter surpreendido:

"Miller viveu dois anos no Rio de Janeiro. Tem muitos amigos aqui.

"Além disso, como nasceu em Puerto Rico e fala correntemente o português".

espanhol, tem facilidade para o

A cordialidade é o traço principal da personalidade de Miller.

De altura mediana, ligeiramente calvo, Miller consegue cativar o interlocutor desde o primeiro momento.

"O segrêdo — diz Rankin — é fácil de explicar.

"O hobby de Miller é precisamente conhecer e trocar idéias com quem quer que seja".

Rankin passa a mão pelos cabelos vermelhos com que Deus e seus antepassados escocêses o dotaram e comenta:

"Miller parece que tem um mandamento favorito: ama a teu próximo como a ti mesmo."

Na opinião de Rankin, o Departamento de Estado não poderia haver achado ninguem melhor do que Miller para o cargo de Secretário de Estado Assistente para Assuntos Inter-Americanos.

Miller residiu em Cuba até chegar à idade adulta.

Porisso, está familiarizado com a forma de pensar dos latino-americanos, por quem alimenta simpatias nascidas do convívio e da compreensão mútua.

Como presidente da Conferência dos Embaixadores, Miller desempenha no Rio de Janeiro um papel de grande importância.

Esta conferência tem por objetivo examinar minuciosamente tôda a estrutura da política norte-americana em relação à América do Sul.

No Rio de Janeiro estão por ser decididos os pontos fundamentais em que se baseará a atitude dos Estados Unidos em face de seus vizinhos do sul.

A presença do próprio Miller indica que se trata de uma reunião do primeiro time, isto é, daqueles que tomam as decisões. (USIS).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Câmara dos Deputados

Exploração das nossas riquezas por emprêsas americanas — A eliminação dos projetos de auxílios a asilos e orfanatos — Situação crítica dos trabalhadores da "Great Western" — As rodovias fluminenses estão com "trânsito impedido"

O Sr. Ruy Almeida, que havia sugerido á mesa da Câmara que fosse indicada uma comissão de deputados para verificar a necessidade de racionamento da luz, apresentou ontem um projeto de lei, propondo a constituição de uma comissão de inquérito para examinar a situação das usinas geradoras de eletricidade de Ribeirão das Lages o qual está assim redigido:

Fica constituida Comissão de Inquérito e cinco membros, para no prazo de trinta dias, examinar a situação das usinas geradoras de eletricidade de Ribeirão das Lages e, principalmente, da represa dágua que as alimenta.

Esse projeto foi motivado pelo convite feito pela emprêsa Light para que o Presidente da Câmara convidasse vários deputados a uma visita á Ribeirão das Lages.

O Sr. Coelho Rodrigues tratou da exploração das nossas riquezas naturais por Companhias americanas.

O Sr. Campos Vergal fez referências do projeto por nós ontem publicado, de autoria do Sr. Horácio Lafer, sobre a situação econômica e financeira do pais diante de tantos pedidos de créditos e que cada vez mais comprometendo as nossas finanças.

O Sr. Campos Vergal disse que o pais não póde deixar de socorrer hospitais, asilos, orfanatos e maternidades. Então, seria mais útil que não fizesse compras inúteis no exterior, e montando repartições luxuosas.

O deputado Arruda Câmara leu um telegrama dos trabalhadores da Great Western de Pernambuco que se encontram em situação critica com vencimentos atrazados e sem receberem abono.

O deputado Paulo Fernandes, do E. do Rio falou sobre a situação administrativa do Estado salientando o estado lastimavel das rodovias fluminenses. Fez uma comparação entre a administração atual e a do Sr. Amaral Peixoto, fazendo um apêlo ao Govêrno de Minas, no tocante ao trânsito dos trens da Rêde Mineira por território fluminense. Terminou declarando que o Estado está desgovernado pela vaidade doentia do Sr. Macêdo Soares.

O Sr. Segadas Viana do P. T. B. criticou a fórma de repressão aos crimes da Economia Popular.

A Sociedade Estrêla em Niterói

Inaugurada a aula de córte e costura

Acaba de ser solenemente inaugurada, a aula de corte e costura na sucursal da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla, em Niterói. A S. A. B. E, como todo o Rio tem conhecimento, é uma organização beneficente, que conta em seu seio, cêrca de 200 mil associados, e que, além do atributo principal, concede ainda assistência médica e dentária.

Ainda agora, a S. A. B. E. introduziu em sua agência, em Niterói, àquele melhoramento, tendo sido para o ato, convidadas várias associações da vizinha cidade. A S. R. Bandeirantes, por exemplo, enviou uma delegação de sócios composta dos Srs. Gonçalo Costa Dias — Hercílio da Costa Carvalho — Antônio Costa Júnior — Antônio Rodrigues de Azevedo Gonçalves e Dr. Jorge Cury. Ali os presentes visitaram tôda a sede e logo após, foi inaugurada a aula de costura. Nessa ocasião, falou o Sr. Gonçalo Costa Dias, saudando a S. A. B. E. em palavras cheias de entusiasmo e emoção. Respondeu o Sr. Othon de Carvalho Menezes, Presidente do Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla que, num brilhante improviso, mostrou o alcance social e as finalidades humanísticas da organização que gloriosamente preside. A Sucursal de Niterói está sob a direção competente do Sr. Ernani de Oliveira, ficando a aula de costura sob a visão da Professôra Maria Dolores Soares.

Finda a solenidade, houve uma animada sessão de cinema.

Clube dos Caçadores do Distrito Federal

Realizando uma sessão solene que se iniciará ás 20 horas, seguida de pequena festa, comemorará o C. C. D. F., em sua sede social, própria, sita á rua São Geraldo n. 38, Madureira, o transcurso do 16º aniversário de sua fundação.

Sociedade fundada por uma pleiade de caçadores-amadores de boa fibra são incontáveis as suas realizações em pról da classe e do nobre e salutar esporte, aliás tarefa facil para Everest Miranda Monteiro, veterano caçador que, pela quarta vez, em periodos diversos, é unanimemente eleito para dirigir os seus destinos.

Para a referida reunião que se realizará no próximo sábado, 4 do corrente, são convidados todos os sócios quites.



Ademar e Jobim irão conferenciar com Vargas

Não entregará o Govêrno — A política amazonense está agitada — A sucessão baiana e goiana — Coimbra Bueno quer ser Senador — Outras notas



GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Sr. Gabriel Pedro Moacir, Presidente do Diretório do Partido Social Progressista no Rio Grande do Sul, encontra-se em São Paulo, onde veio para conferenciar com o Sr. Ademar de Barros. Falando à Imprensa, o prócer pessepista gaúcho, confirmou que o Governador bandeirante estará em Caxias do Sul no próximo dia 5, em companhia do Governador gaúcho. Adiantou também que os Srs. Ademar de Barros e Walter Jobim, irão a São Borja, a fim de conferenciar com o senador Getúlio Vargas.

A U. D. N. DE SÃO PAULO É PELO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Informa-se que há dentro da UDN de São Paulo, um ambiente de desagrado com relação a atitude da direção nacional do partido. A UDN de São Paulo em quase sua totalidade, manifesta-se contra o movimento que se verifica na UDN nacional em favor da candidatura do General Canrobert Pereira da Costa. Acha também a UDN bandeirante, que o candidato do partido deve ser o Brigadeiro Eduardo Gomes, e que a UDN nacional está fazendo de outra maneira, o jôgo do inimigo.

SUSPENDE SUAS ATIVIDADES A PROPAGO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Mais um fato parece evidenciar que o Sr. Ademar de Barros não será mesmo candidato. A Propago, agência de propaganda do Governador de São Paulo, e que há pouco deixou de fazer a sua propaganda política, anuncia o encerramento definitivo de suas atividades, dando 30 dias de prazo aos seus funcionários, para que procurem outro emprêgo.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉIA EM SESSÃO SECRETA

JOÃO PESSÔA, 2 (Asapress) — Reuniu-se ontem, a Assembléia, em sessão secreta, para tomar conhecimento das informações oferecidas pelo Govêrnador, acêrca da encampação do Banco do Estado da Paraiba, inclusive das transações feitas pelos satélites, a fim de habilitar o Govêrno a assumir a responsabilidade dos negócios do Banco do Estado.

ESCOLHIDO O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DO P. S. P.

JOÃO PESSÔA, 2 (Asapress) — Foi organizado o Diretório do Partido Social Progressista neste Estado, cabendo a presidência ao Sr. Epitácio Cordeiro.

O SR. ADEMAR DE BARROS NÃO PRETENDE ENTREGAR O GOVÊRNO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Fontes bem informadas adiantam que o Sr. Ademar de Barros não renunciará o seu mandato, permanecendo nos Campos Eliseos até o término de sua gestão, pois, com a reforma do secretariado demonstra não pretender entregar o Govêrno ao Sr. Noveli Júnior.

O CASO DO SR. LUIZ FRAGA

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Sôbre o caso do Sr. Luiz Fraga, "emissário do General Canrobert Pereira da Costa", o Governador Ademar de Barros declarou o seguinte à reportagem: "Recebi há um mês mais ou menos, a visita do Sr. Luiz Fraga, meu amigo e colega de escola. Sómente agora, no entanto, pelos noticiários dos jornais e pelo desmentido do General Canrobert Pereira da Costa, soube que o Sr. Luiz Fraga era dado como seu emissário".

CONFRONTANDO POSSIBILIDADES

SALVADOR, 2 (Asapress) — Fazendo um confronto sôbre as possibilidades dos partidos para o próximo pleito eleitoral e as possibilidades com que contarão os candidatos à sucessão do Sr. Mangabeira, um comentarista político de uma emissora local fêz o seguinte balanço: — "Nenhuma das correntes partidárias do Estado, dispõe de elementos para isoladamente, eleger o Governador. E vamos demonstrar essa assertiva com o exame da posição política das prefeituras. Como se dividirão, partidàriamente, os prefeitos baianos: Aqui está o quadro demonstrativo: o PSD elegeu 58 prefeitos, obtendo nesses municipios 67.823 votos, retendo, assim, 38,9 das prefeituras; a UDN venceu em 70 municípios, sendo 43 da corrente Juracy Magalhães e 27 da corrente dos autonomistas, com .... 51.449 votos e 36.950 votos, respectivamente, ou seja, 28 e 18% das prefeituras baianas; o PTB em quatro prefeitos, com 7.124 votos; o PR sete prefeitos, com ... 5.031 votos; e o PRP com 1 prefeito; nove foram eleitos por coligações, onde não se pode dizer que haja predominância de qualquer partido. Nessas condições, o mais forte partido é o PSD, que não dispõe senão de 58 das 149 prefeituras do Estado, sendo de notar que dentre elas estão justamente as de menor expressão. A ala "juracista" detém 43 e a dos autonomistas 27, estando as restantes, repartidas entre as coligações e os demais partidos. Ora, diante dessas cifras, qualquer pessôa, por mais leiga que seja em matéria política, logo percebe a impossibilidade de qualquer corrente partidária, pretender eleger sózinha, o Governador. Sómente uma forte coligação de partidos permitirá que se chegue a um candidato com reais possibilidades de vitória".

Com êsse comentário, procurou o comentarista alertar o eleitorado juracista, da impossibilidade dêsse candidato ser eleito, caso enfrente sózinho as urnas, no próximo pleito. Abriu-se, ainda, a êsse comentário, o desejo de encontrar-se uma fórmula que possa evitar as lutas políticas que a candidatura Juracy Magalhães virá suscitar, caso êle a mantenha contra todos os prognósticos de vitória.

CONVENÇÃO DO P. S. D. DE GOIAZ

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — Realizou-se, de 24 a 26 de fevereiro, a convenção do PSD de Goiaz, com a presença de delegações de 77 municipios do Estado. Após o terceiro dia de trabalho, a convenção aprovou, por unanimidade, a aliança com o Partido Socialista Brasileiro. No dia 26, teve lugar o lançamento da candidatura do senador Pedro Ludovico, do industrial Jonas Duarte e do deputado Domingos Velasco, respectivamente, a Governador, Vice-Governador e Senador Federal. O Partido Socialista indicou para suplente de senador, o Dr. José da Costa Paranhos, suplente de deputado federal.

NÃO HAVERÁ ACÔRDO ENTRE O P. S. D. E A U. D. N.

MANÁUS, 2 (Asapress) — Chegaram a esta Capital, o Sr. Severiano Nunes e o deputado Mourão Vieira, o primeiro Presidente da UND, e o segundo membro da Comissão Executiva da UDN. O senador Severiano Nunes é candidato ao Govêrno do Estado. Assistirá o mesmo as eleições na Assembléia, onde espera vencer. Falou-se em um possível acôrdo entre o PSD e a UDN, não tendo o mesmo passado de boato, pois a oposição pessedista irá para a luta de qualquer maneira, com seu candidato Álvaro Maia, enquanto que o PDC sufragará o nome de Andrade Araújo.

O GOVÊRNO NÃO RENUNCIARÁ O MANDATO

MANÁUS, 2 (Asapress) — Adianta-se nesta Capital, que o Governador Leopoldo Neves, não renunciará o seu mandato, sendo, destarte, o Presidente do próximo pleito litoral. Caso porém, o Governador desincompatibilize-se a Assembléia elegerá o seu substituto, sendo, nos meios mais chegados àquela Casa Legislativa, apontado o nome do Sr. Alberto Carreira da Silva, atual Diretor de Saúde e homem de confiança, não só do Governador, como também do candidato Severino Nunes.



ADHEMAR DE BARROS

DEIXARÁ O GOVÊRNO PARA SE CANDIDATAR A SENADOR

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — O Governador Coimbra Bueno deverá deixar o cargo nos primeiros dias de abril próximo na hipótese de ser a sua candidatura lançada pelo PSP e pela UDN ao Senado Federal. Afastando-se da chefia do Executivo, será seu substituto o Vice-Governador, Sr. Hozanah de Campos Guimarães, Presidente do PSP em Goiaz e figura de destaque nos meios políticos. Se, porém, o Vice-Governador, aceitar a sua candidatura, como se propala, para a Câmara dos Deputados assumirá o Govêrno goiano, o Presidente da Assembléia Legislativa, cargo, que, atualmente, vem sendo ocupado pelo deputado José Pôrto.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

"Comandos policiais" atacando a zona sul

VÁRIAS DETENÇÕES — A POLÍCIA ESPECIAL COLABOROU NAS DILIGÊNCIAS REALIZADAS PELA DELEGACIA DE VIGILÂNCIA

Choques da Policia Especial e turmas de investigadores da Delegacia de Vigiláncias, chefiados pelo próprio delegado Brandão Filho, tendo como auviliares imediato o comissário Hermes, ontem á tarde empreenderam várias dilgências em toda zona sul, com o objetivo de efetuar completa limpesa dos maus elemetos. Os morors ali situados, tais como Cantagalo e peols investigadores e soldados catacumbas foram vasculhados da Policia Especial que se encontravam armados de revolveres e bombas de gás lacrimogêneo.

O morro do Cantagalo foi o primeiro objetivo visado pelos "comandos Policiais" tendo ali se eralizado cerca de 14 prisões por porte de armas e algumas detenções de pessoas suspeitas.

A diligência prosseguiu noite a dentro, tendo sido eeftuados ainda, nos pontos mais variados daquela zona várias detenções de individuos de pessimos antecedentes.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-2370
Vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — motor H11472
LA SALLE — motor 4327106
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11236562
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 0287
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E1618L
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128801
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
CROSLEY — motor 20819
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLÊS — motor 40015

Comissão 5% — Sinal 20%.

O comércio de "luvas" prossegue

Queria vinte mil cruzeiros pelas chaves da casa — A Polícia nada pôde fazer contra o ganancioso

Embora tenham as autoridades policiais, atualmente, posto em prática, medidas especiais visando reprimir com maior rigor a ganancia de determinados proprietários de imoveis, estes contrariando as espectativas em torno do assunto, continuam exercendo suas "atividades" crimnosas.

O comercio de "luvas" que, de um modo geral reflete profundamente na economia do Povo, encontra-se hoje em dia tão generalizado que, raras são as pessoas que Procuram impor resistências ás descabiveis exigências desses "tubarões".

O orgão especializado do Departamento Federal de Segurança Pública que, até pouco tempo se encontrava esquecido do público, voltou novamente a ser procurado. As queixas nesse sentido avolumam-se dia para dia, isto porque, muitas das vezes, o queixoso não pode auxiliar a policia a fim de que esta possa realizar o flagrante contra o infrator, por não dispor siquer de parte da importância pedida pelo ganancioso proprietário do imovel a ser alugado.

Ainda ontem, conforme tivemos oportunidade de Presenciar, mais um desses casos, aliás tão comuns, ali se verificou. O funcionário municipal Zenil Quintanilha, tendo necessidade de alugar a casa numero 13, da avenida Suburbana, 19506, procurou o proprietário da referida residência, Jorge Bichara sócio de uma casa comercial situada á avenida Tomé de Souza, n.º 151, a fim de entabolar negociações a respeito. Além do fiador exigido pelo comerciante, o funcionário municipal teria que entrar com a importácia de vinte mil cruzeiros, sendo dz dos "moveis" ali existendo dez dos "moveis" ali existente e o restante a titulo de "luvas".

O detetive Leopoldo conhecendo o fato através do proprio Zenil, e, impossibilitado de realizar um flagrante, pois a vitima não possuia siquer um terço da quantia estipulada pelo comerciante, limitou-se a intimá-lo a comparecer áquela delegacia. Naquela dependência Jorge Bichara egou terminantemente ter pedido aquela importancia, tendo então o caso sido convertido em diligências.

Prisão de uma ladra

A's 3,40 horas de ontem, o detetive 411, chefe da guarnição da R. P. 30 prendeu em flagrante na Rua da Quitanda, esquna do Avenda Presdente Vargas, Vanda Soares de Almeida, brasileira, branca, solteira, de 20 anos, residente no Corte, 8, em Caxias, Estado do Rio. Vanda foi detida logo após ter furtado de Clotilde Mezoco, uma bôlsa contendo dinheiro e objetos. A ladra conduzida á Delegacia do 7º Distrito Policial, foi autuada.

Suspenso o Delegado de Ordem Social de Fortaleza

FORTALEZA, 2 (RP) — Foi suspenso por 10 dias o Dr. Wanderley Girão, delegado de Ordem Social neste Estado. Motivou a suspensão uma desinteligência havida entre o referido titular e o Major Rabelo Machado, secretário de Policia do Ceará.

Sensação no crime de "Marcha-Ré"

B. HORIZONTE, 2 (ALAN) — Cada dia que se passa, toma maior sensação o crime ocorrido em dias de setembro do ano próximo findo, na Rua Padre Eustaquio, onde perdeu a vida o motorista Isoni, mais conhecido por "Marcha-Ré" e do qual são acusados como responsáveis o médico Rmualdo da Silva Noiva, o motorista "Zuza" e Reinaldo Gomes da Silva.

Nos depoimentos prestados a coisa complicou-se ainda mais, pois enquanto os médicos Elói Lima e Leoni Guimarães afirmavam perante o juiz sumariante que tinham visto o facultativo acusado, no dia do crime, assistindo a uma conferência que se realizara no Conservatório, a Sra. Maria Pedrosa Pacheco, fazia sensacionais declarações ao "Diario de Minas" informando que o motorista assassinado tinha em seu poder uma carta que muito comprometia o Dr. Neiva.

Pr outro lado, o médico Antônio Silva, depondo, declarou que no dia do assassinato o carro de "Zuza" não saira do barracão de sua propriedade, onde o mesmo residia e que até estava sem algumas peças.

Milton era apaixonado pelo sexo fraco...

Mais de três milhões de jóias roubadas

Milton de Souza, o ladrão que, após um habil trabalho de espelho, conseguiu penetrar no interior da residência do Ministro Clemente Mariani e furtar nada menos de um milhão em Joias essas já apreendidas conforme tivemos oportunidade de noticiar, continua ainda no cartaz. Além desse "trabalho", o perigoso individuo já confessou vários outros, cujo montante dos valores traduzidos em cifras, atinge a respeitável importância de três milhões de cruzeiros. Milton não é um primário da arte de furtar. Segundo um radiogarma recebido ontem pela manhã, pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, procedente da policia baiana esse "finório" ali por diversas vezes esteve preso, tendo chegado mesmo a responder vários processos. Além de casado e Posuir uma filhinha, Milton Possuia duas amantes e tres noivas, as quais conforme já ficou esclarecido eram constantemente presentiadas com Joias valiosas pelo incrivel "Don Juan".

A policia especializada prossegue em diligências a fim de apurar todos os furtos praticados por esse audacioso ladrão nestes últimos tempos. Apesar de Milton de Souza encontrar-se com prisão decretada, o mesmo ainda permanece na Seção de Roubos e Furtos, pois sua presença ali é indispensável até as diligências sejam ultimadas. Ontem á tarde, além das duas amantes de Milton, suas noivas foram enviadas em Cartório, pois em suas residências foram apreendidas grande quantidade de Joias.

Texto da declaração do secretário Acheson sôbre as negociações do tratado da Austria

WASHINGTON, (USIS) — E' o seguinte o texto da declaração do Secretário Acheson sôbre as negociações em torno do Tratado da Austria:

"O Govêrno dos Estados Unidos, com a cooperação dos govêrnos britânico e francês, vem tentando desde 1946 concluir um Tratado Austriaco de maneira a preencher os termos da declaração de Moscou quanto ao estabelecimento da Austria como nação livre e independente. Ësses esforços — que por três anos vêm sendo constantes e incansáveis — foram bloqueados por atitudes do govêrno soviético, que não mostrou vontade de levar adiante os objetivos que aquele mesmo govêrno endossou na declaração de Moscou.

No principio das negociações, em 1946-47, os representantes soviéticos nem queriam discutir a questão de um tratado para a Austria. Na fase seguinte, 1948-49, as exigências soviéticas foram excessivas e as potências ocidentais não as podiam aceitar pois impediriam o cumprimento dos têrmos da declaração de Moscou.

Em junho de 1949 houve mais uma reunião do Conselho de Ministros Exteriores, em Paris, num esfôrço para alcançar um acôrdo básico. Pensamos que haviamos alcançado tal acôrdo em Paris, e houve algum progresso nos meses que se seguiram mas, desde novembro de 1949, os soviéticos voltaram a bloquear o prosseguimento desse progresso.

As questões mais dificeis do tratado já foram acertadas. Chegou-se a um acôrdo, por exemplo, quanto ao restabelecimento das fronteiras da Austria: quanto a regulamentação dos direitos de minoria na Austria; e quanto a complicada questão dos bens germânicos. Depois do acôrdo de junho de 1949, do Conselho de Ministros Exteriores em Paris e acôrdo subsequente alcançado pelos quatro ministros em reuniões extra-oficiais em Nova York, o representante soviético levantou novas dificuldades que impedem a conclusão de um tratado pelo qual tôdas as quatro potências estão igualmente comprometidas.

As negociações do tratado se acham agora bloqueadas pela recusa soviética em negociar os artigos que ainda necessitam de acôrdo, apesar das garantias oferecidas por Vishinsky, em Nova York, de que não surgiriam dificuldades se fosse alcançado um acôrdo quanto a questão dos bens alemães. Esse acôrdo foi alcançado mas o representante soviético se recusa a prosseguir até que terminem as negociações bilaterais entre a União Soviética e a Austria, em tôrno de uma proposta soviética para que a Austria pague pelos fornecimentos e serviços a ela feitos pela União Soviética desde 8 de maio de 1945. Essas negociações entre a União Soviética e a Austria se vêm realizando há muitos meses mas até agora não chegaram a nenhum resultado. Impediram que os suplentes de ministros concluissem o tratado.

Em vista dessas atitudes, é claro que o Govêrno Soviético, por motivos que não esclarece, não tem a intenção de concluir agora o Tratado da Austria, apesar do fato de haver aquele govêrno alcançado, repetidamente, diversos "acôrdos" com os govêrnos ocidentais, acôrdos esses que teriam levado se executados em boa fé, a uma conclusão do tratado".

A "Saint-Charlemagne"

Por Gabriel Timmory

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Por ocasião da Saint-Charlemagne, os liceus franceses ofereciam outrora um almoço aos alunos que haviam sido, depois da abertura das aulas, uma vez os primeiros ou duas vezes os segundos nas composições. Alguns estabelecimentos convidavam apenas os cinco alunos com melhores notas de cada classe. No menu, figurava, ao lado sorvete, um verso propositadamente escrito para o ato por um retórico: o tema variava segundo a casa de educação mas em todos "Charlemagne" rimava infalivelmente com "champagne" — pois que se bebia, claro está, á saúde da sua memória — se assim se pode dizer. Depois as dificuldades de abastecimento fizeram com que esses almoços fossem substituidos por simples merendas.

A que obedecia essa solenidade? Para alguns, comemoravam a fundação da Universidade. E' um erro. Não foi fundada senão em 1200 por Filipe Augusto. Carlos Magno preparou apenas o seu nascimento, o que já é sta como titulo de glória.

Não esqueçamos que entre os séculos V e VIII a decadencia intelectual se pronunciou cada vez mais na Galia dos francos. A Sidoins Apollinaire, bispo de Clermont e poeta latino, a Fortunatus, poeta favorito de Santa Radegonde, a Grégoire de Tours autor da "História Eclesiastica dos Francos" sucederam-se insignificantes redatores de anais e áridos turistas, que não eram senão capazes de coilar formulas de direito. Deve-se essa redução de nivel á Igreja? Não. Tendo nessa época uma autoridade precária, não tinha bastante influência para dominar os espiritos.

As desordens e a miséria provocadas pela queda do Império-romano em 475 são a verdadeira causa do obscurecimento do entendimento humano, sobretudo no século VII. No VII, Carlos Magno é um dos primeiros a dissipar as trevas. Percorrendo a Italia, verificou que os franceses eram muito inferiores aos povos que conservavam ainda restos da antiga civilização. Resolveu, pois, ressuscitar essa civilização.

Desde então não conferiu dignidades senão a homens de ciencia e de virtudes; reformou os conventos; proibiu que os padres recebessem ordens antes dos 30 anos vigiou os prelados. Se no conjunto operou alguns progressos, não pode, entretanto, valer-se de um clero ainda bárbaro cujos costumes refletem uma violencia germanica para restaurar a instrução. Teve assim que recorrer a sábios estrangeiros.

O mais ilustre foi Alcuin. Nasceu por volta de 735 em York, na Inglaterra, donde chegou em 782, para ser, de certo modo, o 1º ministro intelectual de Carlos Magno não se limita nem a mandar corrigir os manuscritos antigos que caidos nas mãos da ignorancia, eram ás vezes irreconheciveis nem a escrever a História ou a fazer versos; ele próprio ministra o ensino, de 782 a 796, nessa famosa "Ecole du Palis", que jamais abandonava o Imperador por onde quer que este fosse. O próprio Imperador seguia esses cursos.

Não avaliemos, no entanto, seu ensino pelas normas do ensino atual. Era constituido por temas vários e sob forma de conversações. Uma "disputatio" — isto é, uma dessas conversações entre Alcuin e um de seus alunos, Pépin, segundo filho de Carlos Magno, chegou até nós; é uma série de perguntas e de respostas que parecem ás vezes um enigma e uma charada:

— Que é a escritura? — A guardiã da História.

— Que é a palavra? — A intérprete da Alma.

— Qual a origem da palavra? — A lingua.

E mais adiante:

— Que é o céu? — Uma esfera móvel, uma abobada imensa.

Mais longe ainda:

— Que é o mar? — O caminho dos audazes, a fronteira da terra, a hospedagem dos rios, a fonte das chuvas.

Algumas dessas conversas são é certo ingenuas; atestam uma curiosidade juvenil que se expande avidamente sem método, mas marcam o despertar de um impulso intelectual.

Ora, Carlos Magno não se limitou ás fronteiras de seu Império; chamava os sábios estrangeiros a seu país mas não os retinha quando queriam regressar ao seu, estimulando, assim, o mérito onde quer que ele o encontrasse. Mais tarde, Luiz XIV manda chamar por Colbert os erúditos alemães, holandeses, e italianos, dando-lhes uma pensão que as vezes se elevava a 3.000 libras. Carlos Magno mostrou-lhe o exemplo.

Possa a Universidade honrar a sua tradição, celebrando nele o artesão de que se poderia chamar uma primeira Renascença.

Para manter nas escolas, que não queremos austeras, o gosto das letras, basta não esquecer a memória do Imperador de "barba ruiva" o precursor de todos os esforços que ainda se tentam hoje para projetar no mundo a irradiação do espirito.

A Libéria registra novos progressos

Em seu número 683, de 26 de janeiro ultimo, o BOLETIM AMERICANO, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, divulgou algumas noticias sôbre a Libéria, especialmente no que se refere á ampliação dos transportes e á exploração das jazidas de ferro. Posteriormente, o Sr. William E. Dennis, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, e alguns técnicos norte-americanos, fizeram novas revelações sôbre os grandes trabalhos públicos em andamento naquela república negra, especialmente no que se refere ao pôrto de Monróvia, o único pôrto livre da Africa.

Segundo o Sr. Dennis, as construções portuárias, orçadas em US$22.000.000, estão em vias de conclusão. O novo pôrto, disse êle, constitui "não apenas um convite á navegação, mas também ao investimento de capitais", acrescentando que a Libéria está preparada para um desenvolvimento econômico sem limites e que a exploração dos recursos agricolas e minerais resultará em uma grande prosperidade do comércio.

A área livre do pôrto cobre cêrca de 1.100 acres. Juntatmente com um cais marginal de 2.000 pés, permitindo o acostamento de quatro navios do tipo Victory, foram construidos armazéns com um espaço de 80.000 pés quadrados, alem de uma área descoberta de 1.500.000 pés quadrados. Os treze tanques de armazenagem de latex e petróleo instalados no pôrto possuem uma capacidade de 45.000 barris. Entre outras instalações de vulto figuram uma usina elétrica, sete milhas de rodovias pavimentadas, escritórios, alfandega, etc.

A construção do pôrto resultou de acordos do tipo de empréstimos-e-arrendamentos, assinados entre os Estados Unidos e a Libéria durante a guerra. Os trabalhos tiveram inicio em maio de 1944. A administração do pôrto está a cargo de uma firma norte-americana estabelecida pelos representantes de sete organizações de negocios norte-americanas que operam naquele pais — Farrell Lines, Firestone Plantations Company, Liberia Company, Liberia Mining Company, Ltd., Mississippi Shipping Company, Socony-Vacuum Oil Company e Texas Company. A firma aludida administrará o pôrto durante o periodo de amortização do empréstimo.

Na opinião do chefe da missão econômica norte-americana em Monróvia, o comércio liberiano aumentará de 40% dentro do próximo quinquênio. Em 1948, o valor das exportações foi de $19.000.000, em confronto com $7.000.000 de importações. Espera-se que em 1955 a Libéria exporte $23.000.000, importando $13.500.000. Em 1948, 75% das exportações correspondiam a embarques de borracha crua; espera-se, entretanto, que dentro do próximo quinquênio tal proporção seja reduzida para 50%. Os produtos cuja exportação provavelmente crescerá são, principalmente, minério de ferro, amêndoa e óleo de dendê e cacau.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DA 13 AS 18 HORAS

Mandado de Segurança

Incompetente o Tribunal de Contas Para Exigir as Contas do Administrador do SESI

A AUTORIZAÇÃO PROVINDA DA LEI, EM FAVOR DO SESI, DECLARA O JUIZ EDUARDO JARA, DECORRE DE SUA FINALIDADE

(Continuação da 2ª pág.)

para declarar, privativamente se cabe o dever ou não, ao impetrante, de prestar as contas. Depois de reconhecida esta obrigação, pelo Poder Judiciário, aí, sim, aquêle órgão especial pode conhecer e julgar da prestação de contas de tais dinheiros e bens públicos, art. 70 da citada lei.

O Tribunal de Contas foi criado pelo Decreto 966 A de 7 de novembro de 1890, devido á iniciativa de Rui Barbosa, então Ministro da Fazenda. Já no esbôço do projeto, sob a presidência do Barão de Paranapiacaba, se atribuia ao Supremo Tribunal Federal, através do recurso de revista, o decidir da incompetência, excesso de poder, violação de lei ou preterição de formalidades essenciais, art. 70.

Ainda relativamente ao grau das instâncias judiciais, a Constituição discrimina não só os casos originários, mas, também, a matéria do recurso do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos. Eis por que, com muita propriedade jurídica, foi refugada no Senado a emenda ao projeto da Lei 830, que pretendia inserir o recurso ordinário para o Tribunal Federal de Recursos das decisões do Tribunal de Contas sôbre a prestação de contas, dos dinheiros e bens públicos, inclusive das autarquias.

O pronunciamento do presente mandado de segurança não exclui o do Juízo das Varas da Fazenda Pública, arts. 101 inc. I alínea "l" e 104 inc. I alínea "b". Para ilustrar, podem ser citadas três decisões: uma, do eminente Ministro Castro Nunes quando Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, outra do Juiz Dr. João Frederico Mourão Russel, e a mais recente, proferida nesta 1.ª Vara pelo magistrado Doutor Alcino Pinto Falcão, in "Diário da Justiça", de 18-4-49, pág. 2.824, ao determinar que, na primeira sessão do Tribunal de Contas em que houvesse "quorum" para deliberar independente da exigência de ser o "quorum" constituído por membros efetivos, fôsse submetido á apreciação do Tribunal o ato de desconvocação do Auditor Ernesto Claudino. Êste julgado foi cumprido sem reservas pela referida Côrte.

As prerrogativas, direitos, garantias e vencimentos dos Srs. Ministros do Tribunal de Contas são declarados como vantagens pessoais, artigo 76, § 1.º da Constituição, e nunca sob a forma de considerá-los integrados no Poder Judiciário, que tem capítulo e divisão expressos na Lei Magna.

Seabra Fagundes, em seu clássico e tão citado livro, não admite que o Tribunal de Contas participe da natureza orgânica do Poder Judiciário — "o contrôle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário" página. 111.

A tradição legislativa, desde o Decreto 15.770 de 1922, ilustra a permanência jurisdicional da Primeira Instância:

Art. 187: "Os embargos opostos na execução, quando infringentes ou modificativos de acórdão, serão julgados pela Segunda Câmara, á qual será devolvido o processo. Quando referentes ao processo da execução, julga-los-á o Juiz Federal da Seção".

Hoje, pelo art. 126 da novissima Lei 830, embora êstes mesmos embargos sejam julgados pelo Tribunal de Contas, quando referentes ao processo executivo, julgá-los-á o Juiz da execução, ou seja, o da Fazenda Pública.

b) Outra preliminar arguida versa acerca da decadência do direito do representante do SESI de impetrar êstes mandados de segurança.

O Tribunal, endossando a opinião de seu Procurador, declarou que o pedido fôra requerido, tardiamente, depois de 147 dias. Há evidente equívoco nesta afirmação. Fui até increpado, injustamente, de precipitado. A cópia dos ofícios está nos autos, e dá miúda conta das comunicações cruzadas entre o Tribunal de Contas e a presidência do SESI. A resolução aludida pelo Procurador é de 5-8-1949. Ali, o Tribunal de Contas, só e tão só, opinava, sob a forma de consulta, que, em face da Constituição e da lei, o SESI era uma autarquia, e como tal ficava o seu Presidente sujeito á prestação de contas. Pena que, as longas e agressivas informações, se tenham esquecido de transcrever o que ficou decidido, lacuna esta suprida pela publicação no "Diário do Congresso" de 11-2-1950 (sábado), pág. 807:

"O Tribunal, órgão auxiliar do Congresso Nacional, conhece da consulta que lhe foi formulada pela E. Câmara dos Deputados e, a título de colaboração, resolve encaminhar àquela Casa do Congresso Nacional o parecer emitido pelo Senhor Procurador e que representa o pensamento do mesmo Tribunal. T. C. em 5 de agôsto de 1949. Rubem Rosa.

Esta apreciação provocada pelo Congresso assumia a figura de contribuição intelectual do Egrégio Tribunal de Contas. Continha mero estudo acerca da natureza jurídica dêste mesmo SESI. Como se vê prazo algum foi marcado ao impetrante para tal prestação de contas. Surgiu, por isso, o ofício do Presidente do SESI, impugnando tal conceituação doutrinária. Aí sim, o Tribunal de Contas, em pronunciamento que se encontra documentado nos autos, concretisou ato certo da exigência de prestação de contas. Isso ocorreu em 5 de outubro de 1949, decisão da qual o impetrante teve ciência em 3 de novembro findo, nestes têrmos:

"Em referência ao ofício número 268 de 30 de agôsto último dêsse Conselho, dando conhecimento a êste Tribunal das providências tomadas em virtude do de n. 2.105, de 10 anterior, desta Presidência relativamente à prestação de contas dessa autarquia — cabe-me comunicar a V. Exa. de conformidade com o resolvido em Sessão de 5 do corrente, que essa mesma autarquia tem o prazo de sessenta (60) dias contados da data do recebimento do presente para apresentação de sua prestação de contas, referente ao período de 18 de setembro a 31 de dezembro de 1946 e aos exercícios de 1947 e 1948. De acôrdo com a mesma decisão, transmito a V. Exa., um exemplar do Ato n. 1 dêste Tribunal e cópia da resolução de 18 de agôsto de 1948".

Portanto quando, em 27 de janeiro, pediu o impetrante o remédio judicial o prazo de 120 dias marcado pelo art. 331 do Código de Processo Civil não estava findo. Devo acrescentar que em 17 de janeiro, surgiu outro ofício da Presidência do Tribunal de Contas, concedendo ao impetrante novo prazo de 8 dias em virtude de nova decisão prolatada em sessão de 11 do mesmo mês, para a apresentação de contas fls. 163. Bem revelam tais modificações início de novos prazos, conforme jurisprudência corrente. Fica assim demonstrada a improcedência das duas preliminares suscitadas pelo Egrégio Tribunal de Contas.

Quanto ao mérito:

A liquidez e certeza do direito, não se aclaram na simples transcrição de páginas e páginas acerca de semelhante conceituação. Só através dos atos constitutivos do Serviço Social da Indústria, sua forma, sua administração, os meios de prover os serviços e sua finalidade podem caracterizar a natureza jurídica da referida entidade em consequência apreciar-se da legalidade do ato do Tribunal de Contas exigindo de seus administradores a prestação de contas.

O requisito da personalidade jurídica tem de ser traço essencial de sua vida. Ora se está expresso, sob o domínio de norma civil, artigo 2.º do Dec. 9.403, não há como erigí-lo em entidade autárquica como afirmou a decisão do Tribunal de Contas. A autarquia é sempre constituída. Nasce com sua lei orgânica, estudando os caracteres distintivos das pessoas jurídicas, não despreza a norma classificadora expressa, fls. 193/205, "Diritto Aministrativo Italiano", vol. I.

Seria fastidiosa a enumeração de outros especialistas no terreno do Direito Administrativo, além de Rafael Rielsa e Gabino Fraga.

A autorização provinda da lei, em favor do SESI decorre de sua finalidade destinada não só às pesquisas sócio-econômicas, mas também, colaboradora dos problemas de habitação, nutrição e higiene operária bem como atividades educativas. As atribuições são exercidas em cooperação aos serviços afins do Ministério do Trabalho. Sua capacidade jurídica subsiste mesmo frente ao art. 157 da Constituição de 1946, que possibilita larga margem para as atividades particulares no terreno social. Assim o artigo 6.º, § único do Decreto 9.403, há de ser reconhecido como atuação do sistema admitido, de não exclusão de outras iniciativas que visam a melhoria do trabalhador. Isto transparece em um dos considerando:

"Os resultados das experiências já realizadas com o aproveitamento da cooperação das entidades de classes em empreendimentos de interêsse coletivo, em outro campo de atividade, como o Serviço de Aprendizagem Industrial são de molde a recomendar a atribuição à Confederação Nacional da Indústria dos encargos acima referidos":

O Dec.-lei 9.403 traduz por parte do Poder Público, o reconhecimento de uma criação, sem que possa dar por causa dêste instrumento legal condições de órgão estatal ao SESI. O caráter da pessoa de direito público reside no ato de sua instituição para exercer funções peculiares do Estado — F. Aléssio, ob. cit., pág. 197, vol. I. O SESI proveio de uma representação harmônica de entidades profissionais que a lei reconheceu e garantiu desde o ato inicial constitutivo tendo em vista o mesmo determinando fim. Desta forma, surgiu o Estado, através do Dec.-lei 9.403, imprimindo condições de direito à pessoa jurídica que já demonstrara sua iniciativa vitoriosa. Bonnard — "in" "Precis de Droit Administratif", à pág. 329, apreciando o regime administrativo relativamente à criação e repressão do estabelecimento público, doutrina:

"E' preciso atentar para a origem do estabelecimento indagando a quem cabe a iniciativa de sua criação. A diferença repousa na iniciativa e não no ato de sua criação, pois, êste ato emana sempre do Estado. Se a iniciativa de criação proveio de um particular há um estabelecimento de utilidade pública. Se, ao contrário, emana do Estado é um estabelecimento público". Traz em seu apoio a jurisprudência francesa com a citação de casos.

O serviço de assistência social que não é monopólio do Estado mesmo sob o domínio do direito privado, submete para a existência legal de certas pessoas de direito, entre outros requisitos autorização ou aprovação do Govêrno, quando necessários, art. 18 do Código Civil. A legislação brasileira está pejada dêstes exemplos. Citamos em artigo publicado no "Jornal do Comércio" e transcrito na "Revista Forense e dos Tribunais", acerca da "Fraude Penal da Constituição e Organização das Sociedades Anônimas", vários exemplos ligados à destinação de emprêsas particulares que demandam autorização prévia do Govêrno, no campo econômico.

Fixada a personalidade jurídica do SESI é indispensável indagar se o mesmo fica assemelhado à conceituação enunciada no art. 139 al. "b" da Lei 830.

Consideram-se entidades autárquicas:

a) ....

b) as demais pessoas jurídicas especialmente instituídas por lei, para execução de serviços de interêsses público ou social, custeados por tributos de qualquer natureza ou por outros recursos oriundos do Tesouro".

E' preciso não esquecer que a Lei 830 de 23-9-1949, teve em vista reorganizar o Tribunal de Contas. Não há pelo confronto dos diplomas, superposição ou preponderância de seu texto legal sôbre o Dec.-lei 9.403. Ambos visaram um serviço peculiar específico. Ambos nasceram e perduram, sob a mesma igualdade. Para êste sistema de entendimento harmônico deve o juiz considerar que as leis necessitam de respeito. Ao Judiciário cabe o dever de impedir que feneçam aplicações do direito, só porque surgiu um pronunciamento novo, embora sem base legal. Nem sequer pode ser discutida a revogação tácita enunciada no artigo 2.º, § 1.º do Código Civil.

A estrutura do Serviço Social da Indústria nos moldes em que está organizado há de subsistir até a superveniência de outra lei. E' problema a ser resolvido através de política legislativa e nunca sob a forma de consultas ou pareceres. De certa feita, o Tribunal de Con

(Conclui na pág. 7)

Mandado de Segurança

Incompetente o Tribunal de Contas Para Exigir as Contas do Administrador do SESI

(Conclusão da página 6)

las já opinou pela revogação da legislação. Consta dos autos o exemplar do "Diário do Congresso" de 12-8-1949, pág. 8.137:

Rio de Janeiro, D. F., 10 de agôsto de 1949.

Exmo. Sr. Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, nos têrmos da decisão proferida em Sessão de 5 do corrente, a título de colaboração e expressão do pensamento dêste Tribunal o parecer emitido pelo Sr. Dr. Procurador, representante do Ministério Público, sôbre o projeto n. 270 de 1949, a que se refere o ofício de V. Exa., n. 775 de 10 de junho último, o qual visa revogar a legislação relativa ao Serviço Social da Indústria e do Serviço Social do Comércio. Reitero a V. Exa. etc. — Rubem Rosa.

Tal contribuição consultiva, que, diga-se de passagem, é inteiramente estranha ao objeto da competência do Tribunal, art. 34 da lei citada, demonstra a necessidade de modificar fundamente o Dec.-lei numero 9.403, a fim de que o Tribunal possa exigir prestação de contas.

Não tendo sido desprezado o conceito legal da autarquia, afirmado no artigo 2.º do Dec.-lei 6.016 e art. 139 da Lei 930, cumpre verificar se o SESI custeia seus serviços através de tributos ou recursos oriundos do Tesouro. Ora, em matéria de receita fiscal, seu sentido tem significação própria, e não possibilita construções engenhosas, arts. 15 e 30 da Constituição. No caso do SESI, a contribuição mensal só atinge, obrigatòriamente, a classe patronal, por isso o Tesouro Nacional nenhum registro contábil promove.

Sendo uma contribuição especial, sem designação própria, sem que qualquer quantia reverta a todo tempo a favor da União, como seria exigível a prestação de contas perante um órgão ao qual só competia se a União tivesse participação, interêsse na receita ou despesa? O artigo 39 da mencionada lei não enseja elasticidade.

"O Tribunal de Contas tem jurisdição própria e privativa sôbre as pessoas e matérias sujeitas à sua competência a qual abrange todos os responsáveis por dinheiro, valores e material pertencentes à Nação, ou pelos quais esta responde, ainda quando exerçam êles suas funções ou residam no exterior, bem como os herdeiros, fiadores e representantes dos preditos responsáveis".

Nos gastos com o serviço, tem interêsse patrimonial a Confederação Nacional da Indústria. À entidade sindical, reconhecida pelo Dec. 12.321 de 1943, foi confiada a representação dos interêsses das coletividades produtoras em todo o território. Resta, sim, aos membros daquele órgão de representação, por intermédio do Conselho Nacional do Serviço, cumprir seu dever, determinar regularidade nas despesas, imprimindo o caráter sério e relevante dos gastos. O zêlo na fiscalização de um patrimônio, reiterado, compulsòriamente, dos industriais e dos que exploram o transporte, comunicação e pesca, não será privilégio do Tribunal. Não cometo a injustiça de proclamar que o impetrante deseja furtar-se às contas, pois elas têm de ser prestadas perante o Conselho Nacional do SESI, art. 13, al. "d" do Regulamento do Serviço Social da Indústria.

Pelos considerandа do Decreto-lei 9.403, a Confederação Nacional da Indústria, instituidora do SESI, teve o propósito de evitar a burocracia de seus serviços, a influência política em suas contas, tanto assim que o Diretor do Departamento Nacional é o Presidente daquela Confederação, art. 15 do citado Regulamento.

Também não se socorreu de qualquer contribuição da União.

Relativamente aos favores fiscais, não é privilégio do SESI. O artigo 31 n. V da Constituição veda o lançamento de impostos sôbre,

b) templos de qualquer culto, bens e serviços de partidos políticos, instituições de educação e de assistência social, desde que as suas rendas sejam aplicadas integralmente no país para os respectivos fins.

Bem se compreende a impugnação de não ser considerado autarquia. Como entidade particular, sua dissolução não ficará ao sabor da conveniência ocasional, sòmente se efetivará nos moldes do artigo 7.º do Regulamento citado:

"O Serviço Social da Indústria, afora os casos de dissolução em virtude de lei, só poderá cessar a sua atividade por deliberação da Confederação Nacional da Indústria, tomada por três quartas partes dos votos do respectivo Conselho de Representantes, em reunião especial, a que compareça a totalidade das federações filiadas, e devidamente homologada pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio".

Mesmo no caso de dissolução, todo o patrimônio do SESI reverterá em favor da Confederação. Daí inexistir por parte da União o vínculo jurídico, lastreando a obrigação de acautelar, conservando um patrimônio, que já possui titular certo. A Lei 830 não possibilita forçar por compreensão a pessoa do impetrante, pois reflete pensamento legislativo elaborado pelo Decreto-lei n. 6.016 de 22-11-1943. O artigo 77 da Constituição dá a medida da competência ao órgão da União, remetendo, embora, o conceito de autarquia para ser apreciado em cada caso, segundo sua lei orgânica. Se a contribuição da receita, 2%, fôsse disposta pela União, a ela também compelia organizar ou delegar a tarefa por ser função do patrimônio público. Seria essa a razão para a interferência do Tribunal. Ora, a contribuição mensal compulsória criada pelo artigo 3.º do Decreto-lei 9.403 não é essencial para erigir a pessoa jurídica em autarquia. As entidades sindicais possuem a faculdade de impor contribuições e não se configuram como autárquicas, art. 513 da Consolidação das Leis do Trabalho. Há várias e extensas decisões de primeira e segunda instância, analisando, exaustivamente, o tema da contribuição sindical. No seguro operário obrigatório, o industrial deve o pagamento do prêmio, e as emprêsas particulares que operam naquela espécie de sinistro são estranhas a qualquer comportamento, quanto à proporcionalidade, extensão do contrato, perante o Tribunal de Contas. Outro exemplo de contribuição compulsória é o destinado à Fundação da Casa Popular, sem que esta organização seja considerada ou assemelhada à autarquia ao se prover de recursos. Tão pouco impressiona a forma de cobrança dos débitos para com o referido Serviço, porque o Código de Processo Civil, em seu artigo 298, marca os títulos inclusive por instrumento particular, que se armam do meio drástico, através da ação executiva.

Ante tantos aspectos legais, o Serviço Social da Indústria, instituído pela Confederação Nacional da Indústria, possui personalidade jurídica de direito privado, e não se ajusta à definição do artigo 139 da Lei 830 e art. 2.º do Decreto-lei número 6.016.

Do exposto, julgo procedente o pedido, para reconhecer a incompetência do Tribunal de Contas no exigir as contas do Administrador do Serviço Social da Indústria, estando o mesmo obrigado a realizá-las perante o Conselho Nacional do referido Serviço. Custas "ex-legis". Recorro "ex-officio", para o Egrégio Tribunal de Recursos. E mface da relevância da tese, pela vez primeira, discutida perante o Judiciário, e sua repercussão no campo de direitos e obrigações de entidades assemelhadas ao SESI, torna-se necessária a decisão da instância superior, que marcaria, com sua autoridade, o pronunciamento definitivo e consequente jurisprudência sôbre tão importante problema de direito. P I R

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950.

As.) EDUARDO JARA

Isolado o virus do catarro

Nota: O virus do catarro ou o resfriado geral, praga da humanidade em todas as épocas, foi isolado. No seguinte artigo, os dois brilhantes médicos de John Hopkins que conseguiram isolar o virus, contam como o fizeram e descrevem seus planos para experiências de grande transcendência num esforço para encontrar um preventivo ou uma cura.

Pelos Drs. Thomas G. Ward e Donald F. Proctor — (Escrito exclusivamente para o International News Service).

BALTIMORE, Maryland — (INS) — Isolamos o virus do catarro, mas serão precisos pelo menos cinco anos mais para completar as experiencias em relação com a causa e a cura desta moléstia.

E mesmo depois de decorridos cinco anos, pode ser que nada tenhamos encontrado. Nossas experiências abrangem agora quatro pontos importantes: imunidade no homem, possibilidade de aperfeiçoar uma vacina, cura para o catarro e fatores de ambiente.

Cada passe terá que ser comprovado por meio de doentes humanos voluntários.

Os voluntários na prova de isolamento foram presos no Reformatório de Homens do Estado na parte Ocidental de Maryland.

Usando remédios nasais, nós os passamos através de politos embrião e logo os experimentamos em 19 prisioneiros.

Foram feitas três experiências, dividindo-se os homens em grupos de nove e dez cada um. Um grupo foi vacinado com o cultivo do catarro e o outro com uma solução estéril.

Nas três provas todos aquêles, ou quasi todos aquêles vacinados com o cultivo do catarro, contraíram resfriados ou mostraram sintomas do mesmo.

Os que receberam a solução estéril permaneceram sem afecção alguma.

Na história da Medicina há outras experiências que isolaram o virus do catarro, mas não se continuaram as primeiras experiências.

Nenhuma vacina ou agente contrário ao virus foi aperfeiçoado.

Estamos menos interessados nisso do que nas condições mais básicas como o que é na realidade o virus. Até agora, pelo que se sabe não existe agente algum que combata qualquer dos males causados pelo virus, nem nenhum que seja realmente definitivo.

Trinta e um prisioneiros ofereceram-se como voluntários para a experiência de isolar o virus do catarro. Dezenove que resultaram aptos foram selecionados. Todos cooperaram de magnifica forma.

Não houve meio de determinar se o cultivo do catarro se transmitia por meio dos embriões, até que se fez a prova nos voluntários.

Uma das dificuldades para descobrir a causa e a cura do denominado catarro é o diagnóstico do catarro.

Como não existe um só sintoma objetivo isolado que permita reconhecer o catarro e o estabelecimento de um diagnostico converter-se num problema de importancia em qualquer investigação que abranja a produção, tratamento ou prevenção deste mal.

Como o catarro é provavelmente o mais espalhado entre os seres humanos, parece incrivel que seu diagnóstico possa siquer ser posto em dúvida.

Faz falta uma dupla de pessoas para realizar este trabalho e a maior parte do crédito depende de nossos auxiliares, estudantes e de voluntários.

Não sabemos ainda o suficiente sobre a causa ou sobre uma cura — não conhecemos o virus, nem o seu tamanho. Queremos encontrar suas caracteristicas, sua forma, se é seco ou se resistirá ao congelamento como cresce e suas caracteristicas gerais.

Não sabemos como se apanha um catarro. Não há nenhuma prova de que o catarro se propague por um abraço ou aperto de mãos.

Talvez que dentro de cinco anos saibamos disso.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA" (Cargueiro) Sai dia 10 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARATANHA" (Cargueiro) Sai domingo, 5 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA

"ARARANGUA" Sai quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPE" Sai domingo, 5 do corrente, as 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATIMBO" Sai têrça-feira, 7 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITATINGA" Sai terça-feira, 7 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco S' — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-129.

PASSAGENS : AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-129

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Primeira revista dietética que se edita no Brasil

Realizar-se-á no próximo dia 7, às 29 horas, no restaurante Leblon, o jantar comemorativo do lançamento da primeira revista especializada em dietética que se editará no Brasil sob o patrocinio do SAPS e cujo titulo sugestivo será "Cultura e Alimentação". O lançamento dessa publicação está despertando grande interesse, não só devido a sua especialização, bem, como por contar da relação dos seus colaboradores nomes de nomeada nos meios literários. Vem, asim, o SAPS, com essa publicação, preecher uma lacuna de há muito notado, nos nossos meios culturais.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Hoje, vale tudo, ioiô..

Gil Rodrigues Júnior

O "Livro de uma sogra", do nosso Aluisio Azevedo, o pioneiro no gênero, é o único que eu conheço a respeito daquilo que Adão não teve. Não sei se haverá por aí algum "Manual da Perfeita Sogra" ou "Como ser queridinha dos genros". Seria de grande utilidade.

Muita coisa se tem dito, escrito e feito com as sogras e contra as sogras. Mas, transformar uma espôsa em sogra, francamente, é o cúmulo. Entretanto, como tudo acontece, isto também aconteceu, forçosamente nos Estados Unidos.

A viúva Brown — chamemo-la assim para lhe dar um nome — tinha e ainda tem uma filha, rapariga bonita. Um dia, Mrs. Brown resolveu convolar segundas núpcias, e, para isso, procurou e encontrou um "bonitão" a jeito. Zás-trás, casaram.

A nova Mr. Smith — ex-Mrs. Brown — era naturalmente uma balzaqueana. O "bonitão", depois de "usar" a viúva algum tempo, começou a notar a presença do "broto". Aquelas curvas novas em fôlha, aquele rostinho de anjo, aquela pele aveludada, aquele "glamour", aquele "it", aquela porção de coisas tentadoras e mais a idade, contrastando com as prováveis angulosidades, os possiveis "pés de galinha", a natural decadência de Mrs. Smith, não poderiam deixar de levar vantagem. Miss, o "broto", era um imã para os olhos de Mr. Smith, o "bonitão".

Que sinuca para o pobre Mr. Smith. Casado com a mamãe do brotinho de seus amores, que também não se mostrava indiferente aos olhares ternos do padrasto. Que fazer? A única solução consistia em requerer o divórcio e casar com a pequena. Era, entretanto, preciso coragem para dizer à espôsa a razão do pedido, e Mr. Smith ladeou o ponto mais perigoso da questão. Disse à "metade", que já deixara de lhe ser "cara", estar apaixonado por outra mulher, sem dar a entender que essa "outra" era a sua enteada. Mrs. Smith, satisfeita com a "franqueza" do marido, não procurou nem saber quem seria a futura Mrs. Smith, e, com a mesma ligeireza que lhe concedera a mão de espôsa, deu-lhe a liberdade almejada.

O pirata, às escondidas, "amarrou-se" com a ex-enteada, transformando a ex-espôsa em sogra. Quando esta veio a descobrir a "patifaria", em lugar de se aproveitar da "chance" para azedar a vida do genro ex-marido, num gesto muito compreensível de vingança, pois conhecia-lhe as "qualidades" e as manhas, mexeu céus e terras para anular o casamento da filha ingrata e traidora, que lhe roubara o afeto do seu homem, alegando até ao juiz que "a culpa" entre os dois começara no dia em que êle, como padrasto, dera na enteada um beijo um tanto longo.

Verdadeira tragi-comédia, com o seu lado cômico e o seu lado trágico. Um homem que tem a inaudita coragem de transformar a espôsa em sua própria sogra, casando-se com a enteada, depois de se divorciar — a comédia: Uma filha que não titubeia nem se peja de roubar o espôso de sua própria mãe, transformando o padrasto em seu próprio marido: a tragédia.

Sinais dos tempos...

Hoje vale tudo, ioiô.
Hoje vale tudo, iaiá.
....

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

Estoã abertas até o dia 5 de março próximo vindouro, as inscrições aos exames de habilitação para óticos-práticos de que trata o artigo 4.º do Decreto n.º 24.492, de 28-7-34.

Os requerimentos de inscrição, dirigidos ao Diretor do Servino Nacional de Fiscalização da Medicina, deverão ser instruidos com os seguintes documentos e protocolados até aquela data da Sede do S.N.F.M., á rua Santa Luzia, 685, 2.º andar :

a) atestado de não ser portador de moléstias infecto-contagiosas; b) atestado de sanidade fisica e boa acuidade ocular; c) atestado de vacinação anti-variólica; d) Carteira de identidade; e) Folah de Corrida; F) prova de ter a sua situação de permanência legalizada de acPrdo com a legislação vigente, em se tratando de estrangeiros.

Paar outras informações procurar o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

O ROTOJACTO

Invenção de um paraquedista brasileiro

Um dos componentes da primeira turma de paraquedistas formada pelo Aero Clube do Brasil, Sr. Heitor Dias da Cruz, acaba de trazer à lume um invento seu do qual tirou patente, e que ele denominou de Rotajacto. Trata-se nada mais nada menos que de um motor movido a jacto com aplicação especifica ao vôo individual e à movimentação de veículos. Externando-se sobre o referido invento, o instrutor de paraquedismo da Escola de Aeronautica e do Aero Clube do Brasil emitiu longo parecer, do qual extraimos os seguintes tópicos: "Não tenho elementos para julgar com precisão das possibilidades do Rotajacto simplesmente á vista dos desenhos e explicações apresentados. Se, como afirmam os autores do projeto, conseguiram eliminar o efeito de reação que normalmente faria girar a máquina em sentido inverso do rotor, creio que o aparelho, tal como descrito, deve ser "viável". Varios problemas teóricos foram analisados e resolvidos com engenhosidade e, com a restrição acima, é provável que o Rotajacto possa voar, de algum modo, se fôr construido, seja como modêlo reduzido, seja como prototipo normal. A questão do seu "rendimento", tanto quanto à carga levantada como à sua manejabilidade, é, creio, coisa que somente a experimentação direta poderia decidir com relativa certeza. Se o Rotajacto individual fôr realizavel, pequenos grupos de paraquedistas assim equipados poderiam saltar a 4 ou 5 mil metros de altura sobre um local, ou mesmo a cinquenta quilômetros dêste. Sustentados pelo Rotajacto estes paraquedistas poderiam dirigir-se para o seu alvo e de lá sair mais tarde para desempenhar sua missão. Em principio, um simples tanque de ar comprimido bastaria para os poucos minutos de "panes" necessários, se os projetistas do aparelho acertarem nos seus calculos".

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Às 21 horas, no auditório, YÁRA e KAR-MAYA, telepatas internacionais num programa de "FLAMOUR", o perfume mágico do amor.

JOCOSA REAPARECE COM possibilidades dilatadas no "P. Inaugural"

Programas — Cotações — ApRontos de Gávea — Outras notas

Serão desdobrados amanhã e domingo, dois bons programas formados por dezessete pareos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o Prêmio "Inaugural" e "Seis de Março". Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 800 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00 — Pista de grama.

		Ks.	Ct.
1—1	KURIOSA	54	22
1—2	GORGONA	54	25
3	CAMAPUAN	54	60
3—4	OLISA	54	30
5	CANIBA'	54	60
4 6	BULHA	54	40
7	TAJARA	54	80

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	FALOAZ	56	30
2	LONDRINA	48	60
2—3	GUARARAPE	56	30
4	ARABE	54	60
3—5	TERNURA	50	40
6	HELICON	54	70
4—7	DAPHNE	56	35
8	BOURGO	50	50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1 1	FAUSTO	55	30
2	VARDAM	55	60
2—3	LIVRAMENTO	55	30
4	MANDU'	55	35
3—5	JERUQUI	55	50
6	CHERIFE	55	60
4—7	PETEIM	55	50
8	DIP	55	70

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	ARROZ DOCE	56	30
2	MAJESTADE	50	80
2—3	HARIDAN	52	35
4	FURAO	58	35
3—5	GRAO MOGOL	56	40
6	HELPER	52	50
4—7	PURY	58	30
8	MONTESE	52	50

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00 — Pista de grama.

		Ks.	Ct.
1—1	SERRA NEGRA	55	25
2	FRANCITA	55	60
2—3	PALM BEACH	55	25
4	BOLA DOURADA	55	80
3—5	LYS	55	40
6	IRTACA	55	50
7	PERVENCHE	51	70
4—8	LUISIANA	55	50
9	PETULANTE	55	60
10	ALTAMISA	55	60

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 25.000,00 — (Pista de grama).

BETTING

		Ks	Ct.
1—1	NEGRA MARIA	51	35
2	CRICARE'	50	80
3	ASTAUBA	50	80
4	LUXO	50	80
2—5	POLARINA	48	35
6	SULAMITA	50	80
7	LIPE	56	50
"	RONDEL	56	50
3—8	VODKA	56	35
9	JAMBURI	52	80
10	PIAUI	56	70
"	LAVINIA	48	70
4—11	CIBALENA	56	40
12	BATEL	52	80
13	CARINHO	56	50
"	TRIMONTE	58	50

7º PAREO — GRANDE PREMIO "INAUGURAL" — (CLASSICO) — 1.000 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	JOCOSA	55	17
2	CYCLAMEN	55	80
3	ALTAMISA	55	80
2—4	FAIR LADY	55	80
5	FAISCA	55	80
6	NEVASCA	55	80
3—7	SARAH BERNHARDT	55	80
8	LA FLECHE	55	30
"	LUTECIA	53	30
4—9	ISAURA	55	50
10	LUISIANA	55	80
11	NUVEM	55	80
"	NOTICIA	55	80

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	HELAS	53	50
2	NEVER LOOSES	50	60
2—3	CAVADOR	52	35
4	GALHARDO	50	80
5	XEPUR	48	50
3—6	ITAQUATY	50	35
7	ALVOR	50	70
8	VELHO RICO	48	70
4—9	AJAHY	54	30
10	DIOLAN	50	40
"	RIO VERDE	52	40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	INSPIRAÇAO	55	22
2—2	FUNNY EYES	55	30
3	PILE	55	50
3—4	ETINCELLE	55	40
5	TABAROA	55	70
4—6	LUJAN	55	35
7	ISLEBIS	55	60

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		Ks	Ct
1—1	DENBILI	50	60
2	IGUAPE	52	40
2—3	DOGE	52	60
4	CAORE'	52	50
3—5	ALECRIM	52	30
6	GUANUMBI	54	50
4—7	SATIRO	58	35
8	BIRIGUI	54	30

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	FRONTAL	56	27
"	AVIADOR	56	27
2—2	ROSARIO	56	35
3	JANGADEIRO	56	35
3—4	PILANTRA	56	60
5	MUXOXO	56	60
6	WINNING POST	56	50
4—7	LORD POLAR	56	50
8	GRAO PARA'	56	70
9	JOLIE	54	60

4º PAREO — 800 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	OSIRIS	54	25
2—2	LACIMIA	52	40
3	OCULTA	52	60
3—4	CHANGA	52	35
5	OBSTACULO	54	50
4—6	GOLDENA	52	35
"	GAMBRINUS	54	35
"	GOLD DREAM	53	35

5º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	FAIRPLAY	54	30
"	ROMANO	54	30
2—2	KURDO	54	35
"	HAPPY BOY	54	35
3—3	KABIR	54	40
4	GLADIO	54	60
4—5	ODON	54	50
6	ZANZIBAR	54	50
7	CORALIACO	54	50

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	ITUANO	55	25
"	IBERICO	55	25
2—2	TATUHY	55	25
3	VICENTINO	55	60
3—4	GRUMETE	55	60
5	FULANO	55	60
4—6	VISIGODO	55	70
7	DON ANTONICO	55	20
8	LEAR	55	25

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	SCARFACE	55	25
"	CHATELAINE	53	25
2—2	DON EUVALDO	55	25
3	ISLETE	55	80
3—4	CRATO	[illegible]	70
5	GALIANI	55	80
6	TOROPI	55	50
4—7	TORPEDO	53	35
8	BOTICELLI	55	60
9	ATTACKER	55	60

8º PAREO — PREMIO "SEIS DE MARÇO" — A'S 17,15 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 80.000,00.

BETTING

		Ks	Ct.
1—1	BAR-EL-GHAZAL	54	50
2	PEPITO	59	80
2—3	MUNDICK	53	35
4	INVICTUS	56	27
3—5	TORPEDO	52	60
6	JAVANES	57	60
"	HEREMON	62	60
4—7	PRACINHA	58	80
"	LESTE	60	80
"	RIO VERDE	57	80

9º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 60.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	RETANO	49	35
"	SALADITO	56	35
2	AJAHY	49	40
2—3	CURUPAY	56	25
4	MULTIPLE	54	70
5	CONSULTIVA	49	70
3—6	SOUVERAIN	54	40
7	HILARION	60	35
"	NERO	57	35
4—8	ITAIM	57	50
9	PALMEIRAS	51	60
10	MARAVEDI	48	80
"	DANTON	48	50

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem na Gávea, foram os seguintes:

KURIOSA — J. Mesquita — 350 metros, em 21";

CAMAPUAN — G. Costa — 350 metros, em 22";

OLISA — O. Ulhôa — 350 metros, em 21" 1/5;

CANIBA' — L. Rigoni — 600 metros, em 37", suave;

TAJARA — F. Irigoyen — 360 metros, em 21" 2/5;

BULHA — P. Coelho — 360 metros, em 21" 2/5;

ARABE — A. Barbosa — 600 metros, em 38" 1/5;

TERNURA — S. Barbosa — 600 metros, em 37" 3/5;

HELICON — L. Meszaros — 360 metros, em 2/3" 15;

VARDAM — J. Martins — 600 metros, em 39" 3/5;

LIVRAMENTO — A. Barbosa — 360 metros, em 23" 2/5;

MANDU' — L. Rigoni — 360 metros, em 23";

JERUQUI — O. Ulhôa — 700 metros, em 43" 2/5;

PETEIM — N. Linhares — 600 metros, em 37" 2/5;

DIP — L. Meszaros — 600 metros em 39" 1/5;

MAJESTADE — V. Lima — 600 metros, em 37" 1/5;

MONTESE — L. Rigoni — 600 metros, em 41" 1/5, suave;

SERRA NEGRA — Lad — 360 metros, em 25", suave;

LYS — C. Mreno — 360 metros, em 22" 3/5;

ITARCA — J. Mesquita — 360 metros, em 21" 4/5;

PERVENCHE — C. Brito — 360 metros, em 22" 2/5;

LUISIANA — V. Andrade — 600 metros, em 37" 3/5;

PETULANTE — D. Ferreira — 600 metros, em 36";

ALTAMISA — A. Brito — 360 metros, em 22" 2/5;

ASTAUBA — A. Portilho — 360 metros, em 23";

POLARINA — A. Brito — 400 metros, em 24" 4/5;

RONDEL — J. Mesquita — 360 metros, em 21" 1/5;

JAMBURI — P. Coelho — 600 metros, em 37" 3/5;

PIAUI — L. Meszaros — 360 metros, em 26";

CIBALENA — V. Andrade — 600 metros, em 40";

CYCLAMEN — O. Macedo — 600 metros, em 35" 3/5;

FAIR LADY — L. Rigoni — 600 metros, em 37";

FAIXA — D. Ferreira — 360 metros, em 23" 3/5;

SARAH BERNHARDT — J. Morgado — 360 metros, em 23";

LA FLECHE — O. Ulhôa — 600 metros, em 35" 1/5;

ISAURA — A. Barbosa — 360 metros, em 25" 3/5;

HELAS — J. Mesquita — 700 metros, em 44" 3/5;

NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 800 metros, em 50";

GALHARDO — F. Madalena — 600 metros, em 37" 1/5;

XEPUR — J. Portilho — 600 metros, em 38" 1/5;

ITAQUATY — Lad — 600 metros, em 36" 3/5;

ALVOR — I. Pinheiro — 600 metros, em 36" 3/5;

VELHO RICO — Lad — 600 metros, em 36" 4/5;

AJAHY — D. Ferreira — 600 metros, em 40";

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 386 — TELEFONE 32-4905

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

ELE DISSE...



Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA 7?
TEL. 22-9664

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6?
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
O PORTUGUÊS VERÁ O QUERIDO PEDAÇO DE TERRA ONDE NASCEU + O BRASILEIRO VERÁ PORTUGAL TODO INTEIRO'
"Assim é Portugal"
com IRMÃS MEIRELES · LUIZ PIÇARRA
ESTEVÃO AMARANTE · MARIA CARMEN
MARIA CLARA · CORPO DE BAILES DO TEATRO SÃO CARLOS DE LISBOA · BALET VERDE GAIA · ASTROS DO cinema · teatro e rádio!
GRANDE MONTAGEM!
Todas as províncias portuguesas em magico desfile
PAULITEIROS · DESAFIOS
FADOS CANTIGAS
ESTUDANTES DE COIMBRA
DIRECÃO DE Armando de Miranda
DISTRIB. EXCLUSIVO
2ª feira
CINEMA SÃO JOSÉ
MEIO DIA 2-4-6-8-10 HS

ESTRÉIA
LOBO DO MAR com DONALD
Nova charge de Walt Disney
VELHA BARBEARIA AMERICANA
Uma curiosidade Pete Smith
ARMADILHA QUE FALHOU
10ª aventura ESPIRITO ESCARLATE
PIGMEU ENDIABRADO desenho
BANHO de PISCINA à FANTASIA
DESFILE CANINO atualidades
MODAS DE PARIS
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS
Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

DR. PEDRO BATISTA MARTINS — Decorre, hoje, a data natalicia do Dr. Pedro Batista Martins, ilustre Diretor Vice-Presidente da S. A. GAZETA DE NOTICIAS, advogado no fôro local, Diretor-Secretario da Companhia Internacional de Capitalização e acionista de várias emprêsas desta capital.

Figura de destaque e mnossos meios sociais, o distinto aniversariante será alvo, nesta data, das mais justas e expressivas manifestações de apreço e simpatia.

SRTAS. ONDINA e LEDA LABANCA — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio das gêmeas Sonhorinhas Lêda e Ondina Labanca, gentis filhas do Sr. Francisco Labanca, do nosso comercio, e de sua Exma. espôsa Sra. Florinda Labanca. Na residência das natalicianteo, á Rua Camarista Meier nº 195, haverá, por isso, uma reunião intima

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso ex-confrade de imprensa, Capitão Correia da Silva, irmão do escritor e poeta Correia Júnior, redator d' "A Gazeta", de S. Paulo, e do Dr. Antônio Correia da Silva, da Secretaria da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, também jornalista.

Correia da Silva, que serviu nas revoluções paulistas de 1930 e 1932, como 1º Tenente-Ajudante de Ordens do Comando Geral da Tropa "Legião Paulista", da Fôrça Pública de S. Paulo, aonde teve destacada atuação, receberá, nesta data, as justas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, com que conta na Capital da República, onde ora reside.

COMENDADOR AUGUSTO SOARES DE SOUSA BATISTA — Passa, hoje, o aniversário natalicio do Comendador Augusto Soares de Sousa Batista, figura de relêvo na sociedade lusa domiciliada nesta capital. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Astrogilda Fonseca, espôsa do Dr. Júlio Targino da Fonseca, do Tesouro Nacional.

— Sra. Caetaninha Vilela, esposa do General Marcos Vilela Júnior.

— Sra. Diza Magalhães, espôsa do Dr. Mário Soares Magalhães.

— Sra. Maria endes, espôsa do Sr. Antônio Vieira endes.

— Sra. Heloisa de Figueiredo Cordovil, esposa do Dr. Horácio Cordovil.

— Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a Sra. Durvalina Pereira Claudino. Em sua residência, á Rua Xavier dos Pássaros, 277, apto. 101, a aniversariante, reunirá, numa festa, as pessoas de suas relações de amizade.

SENHORES:

Coronel Herminio Afonso Ferreira.

— Dr. Demétrio Fernandes de Queroz.

— Sr. Neme Zananiri nosso colega de imprensa.

— Dr. José Marinho de Rezende, funcionário da Casa da Moeda.

— Sr. Jerônimo Antônio Mascarenhas, da Recebedoria.

— Cônsul Aguinaldo Boulteaau Fragoso.

— Dr. Otávio de Campos Tourinho.

— Sr. Roberto Tarlé, nosso confrade de imprensa.

— Ministro Antônio de São Clemente.

— Sr. Humberto Jacome José Sportell, da Contadoria Central da República.

— Sr. Antenor Soares de Magalhães, nosso contrade de imprensa.

— Sr. Antônio Rodrigues Pais.

— Sr. Pedro de Sousa, jornalista

MENINOS:

O menino Ari Santos Pinto, filho do casal Dr. Ari Borges Pinto, cirurgião-dentista-Sra. Maria Coeli dos Santos Pinto, de nossa sociedade.

Homenagens

Em virtude de ter viajado para São Paul o Dr. Mozart Lago, foi transferida a manifestação que lhe seria prestada amanhã, sábado, por seus amigos e admiradores e que constaria de um banquete nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

— Por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, o escritor e alto funcionário do Ministério da Fazenda, Sr. Eurico Serzedelo Machado, será homenageado dentro de breves dias com um grande almôço, de iniciativa de seus colegas de imprensa e dos circulos aduaneiros. As listas de adesões se encontram com o jornalista Peixoto do Vale, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, no 1ºavo andar do edificio Cineac, e com o despachante Armando Saridi, na Alfândega do Rio de Janeiro.

Restabelecimento

Os amigos, os admiradores, a familia do Sr. José Sarcone estão em regozijo, pelo restabelecimento completo de tão prestigiosa figura de nosso alto comércio. Operado pelo grande Dr. Pedro Teixeira, acha-se novamente o Sr. José Sarcone em plena atividade, sempre tão útil, mercê de sua visão inteligente e maneiras fidalgas.

Conferência

AULA INAUGURAL NA ABERTURA DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — O Prof. Irineu Malaguete pronunciará hoje, às 11 horas, uma conferência subordinada ao titulo de — "Sir William Osler — lição de uma vida", por ocasião da abertura dos Cursos da Faculdade de Ciências Médicas, em comemoração ao centenário de nascimento daquele gênio da medicina mundial.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino á Europa: Sr. Eduard Stephanus P. Mouwen; Sr. Ulipes Vianna; Sra. Maria Vianna, Srta. Vianna; Sr. Ulipes Vianna Jr.; Sr. Emerico Meyer; Sra. Meyer; Sra. Bevan: Sra. Hennig.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Maria Dina Berford Guimarães, Osyndino da Silveira Fragoso, Darcy Kaastrup, Diva Machado Pereira Kaastrup, Marlene Mary, Hélio Carlos de Araújo, Mário de Paiva Lopes, Maria Pinto Serodio, José Wanderley Montalvão de Sousa, Vera Beatriz Kessler. — Para Pelotas. Natália Norá Guimarães, João Francisco Erohmann, Maria Luiza Morales Azevedo, Noemia Petrucel, Zilah Petrucci Farias, Maria Regina Petrucci Farias. — Para Salvador: Luiz de Aguiar Costa Pinto, Yvete Braga Costa Pinto, José Lezide Serravalle, Clea Maria Visco, Aida Visco, Edmundo Visco, Maria Helena Vasconcelos, Almaquio Vasconcelos, Vilobaldo Santos da Silva, Maria Santos da Silva, Alonso Martins da Silva, Fernando Raja Gabaglia, Raja Gabaglia, Abdon Nussa, Suraia Nussa Talji Abrahim, Isper Abrahim, Alborico Andrade, Paulo Becker, João César, Gabriela Sá Pereira, Eugênio de Macedo Matoso, Newton Duarte de Almeida.

CINEMA

"De Pecado em Pecado", um relato impressionante da vida de uma mulher

Na ardente atmosfera do baixo mundo mexicano o diretor Chano Urueta foi colher material para a realização da esplêndida pelicula "De Pecado em Pecado", escrito, produzido e interpretado pela linda e simpática estrêla que ora nos visita, Esther Fernandez. "De Pecado em Pecado", que os cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Alfa e Fluminense lançarão segunda-feira próxima relata, de modo simples mas real e impressionante a aventura de uma pequena a quem o destino enganou, de modo impiedoso, por mais de uma vez. No papel de Luisa, a costureirinha que foi parar nos "cabarets" dos bairros boêmios por amor a um homem que a não merecia, Esther Fernandez alcança o ápice de uma carreira tôda dedicada ao cinema e de demonstrar de maneira insofismável a beleza e o talento de que se acha possuida na plenitude dos seus vinte e nove anos de idade, beirando, portanto, a fase balzaquiana...

Aquêles que desejarem conhecer Esther Fernandez pessoalmente, convidamos para uma visita em uma das sessões noturnas do dia da estréia em um dêstes dois cinemas: Pathé ou Presidente.

Romance — e que romance! — entre Robert Mitchum e Jane Greer...

O varonil Robert Mitchum, tipo do cavalheiro calmo, mas que não conhece o medo e que afronta os maiores perigos, desfruta de invejável situação no conceito das mulheres de todo mundo, sejam elas tenros "brotinhos" ou vistosas "balzaqueanas"... Assim, saber-se agora que êle anda de amores com a adorável Jane Greer, é coisa que vai deixar muitas donas com o coração aos saltos, por ai afora... Contudo, devemos declarar honestamente que o romance entre ambos não passa de fita, isto é, só tem lugar na tela, no filme da RKO Radio "Cais da Maldição" (The Big Steal) — que será apresentado no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Presidente, Colonial, Primor e Mascote. Sim por que Ed Lasker, marido de Jane Greer, não é nada para brincadeiras, ao que se diz em Hollywood... De qualquer modo, dado o empolgante caráter de realismo de que se reveste "Cais da Maldição", o caso de amor vivido por êle, é, assim, dos mais empolgantes e apaixonará não só as deliciosas representantes do sexo fragil, como também os "barbados" que o assistirem... E isso por que não se trata de um romance comum. Ao contrário. Sua ação se desenrola através do México, em Tehucan principalmente, e é cheia de sobressaltos e emoções, com William Bendix metido na história, e mais uma porção de gente disposta a tudo, até a morrer, para salvar os seus interêsses financeiros.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford (2ª semana).

VITÓRIA — RIAN e AMÉRICA — "Escrava do Ódio", com Ann Blyth, Howard Duff, George Brent, Edgar Buchanan e Jane Darwel.

PATHÉ — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTÓRIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Tormento de uma Glória", com Victor Mature, Lizabeth Scott, Sonny Tufts, Lucille Ball e Lloyd Nolan.

PALÁCIO — ROXY — AVENIDA e MONTE CASTELO — "A Venus da Praia", com Ronald Reagan, Virgínia Mayo e Eddie Bracken.

IMPÉRIO — SÃO LUIZ e IPANEMA — "A Condessa de Monte Cristo", com Sonja Henie, Dorothy Hart, Arthur Treacher, Michael Kirby e Olga San Juan.

SÃO CARLOS — "A dama e o carrasco", com Jean Parker e "Pistoleiros Profissionais", com Buster Crabbe, a partir de meio-dia.

ODEON — IDEAL — CARIOCA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Rocir Silveira e Adelaide Chiozzo (4ª semana).

REX — "Caçada Humana" com Mikel Conrad, Carol Thurston e Wally Cassel, e "Sherife Trovador", com Bob Crosby.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

ELDORADO — "Trágica Decisão", com Clark Gable, Van Johnson e Walter Pidgeon.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova, Maria Luiza Zea e Linda Gorraez, a partir de meio-dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

NACIONAL — "Tesouro da Serra Madre", com Humphrey Bogart.

PIRAJÁ — "Casei-me com uma feiticeira".

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford (2ª semana).

FLUMINENSE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

PALÁCIO VITÓRIA — "Madame Bovary" e "A Noite Tem Mil Olhos".

MADUREIRA — "Carnaval no Fogo" filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana e Anselmo Duarte.

VAZ LOBO — "Águas Sangrentas" e "Aposta de Má Fé".

PARA TODOS — "Lágrimas de Mulher, com Mercedes Barba.

IRAJÁ — "Cidade Fatidica" e "Forasteiro Intrépido".

TRINDADE — "...Todos Por Um!", filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Aurea Paiva, Maria Gracinda e Celeste Aida, e "Não Sou Culpado".

CAVALCANTE — "Crime em Paris" e "Gemêas Fatais".

ROULIEN — "Órfãos do Mar" e "Sinos de Santo Angelo".

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones.

PÁLACE — "A' Noite Sonhamos", com Paul Muni, Merle Oberon e Cornel Wilde.

BRASIL — "Águas Sangrentas", com Randolph Scott.

PARA TODOS — "...Todos Por Um!", filme nacional, com Colé, Maria Gracinda, Barreto Pinto Aurea Paiva e Celeste Aida

TEATRO

"NÊGA MALUCA"

A Companhia Walter Pinto reiniciará, a 10 de março, no Recreio, sua temporada de revistas. A primeira peça denomina-se — "Nêga maluca", de Luiz Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior.

No elenco a principal figura é Dercy Gonçalves, atriz caricata. Juntamente com Lourdinha Bittencourt, Bilinha, Nelson Gonçalves, Spina, J. Cabral, Almeidinha, Pedro Celestino e outros.

"DOROTÉIA"

Está marcada para o dia sete a apresentação, no Fênix, da peça "Dorotéia", de Nelson Rodrigues, sob a direção e encenação de Ziembinski, e por iniciativa de Pascoal Bruno, com a assistência de Jaci Campos.

Os figurinos e cenários são de Santa Rosa, execução de José Gonçalves, e figuram no elenco as artistas Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Mara Fernandes, Nieta Junqueira e Rosita Gay.

"SE GUILHERME FOSSE VIVO..."

Teremos, outra vez, no Rival, a partir de dezessete de março vigente, a Companhia Alda Garrido e Delorges.

Já foi escolhida a comédia para abertura da estação — "Se Guilherme fôsse vivo..."

A ESTRÉIA DE "BONDE DO CATETE"

Terá estréia hoje, no João Caetano, a notavel produção de J. Maia e Max Nunes "Bonde do Catete" que será apresentada por Colé, tendo como primeiro ator cômico Walter D'Avila e Silva Filho, com o maior humorista do Radio brasileiro Silvino Neto e Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Edeye Leal, Marlene, Saluquia, Cléa Suzana, Celeste Aida, Darvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Inah D'Avila e um grupo de selecionadas bailarinas.

A "premiere" de "Bonde do Catete" realizar-se-á ás 21 horas, em sessão unica.

REAPARECIMENTO DE EVA E SEUS ARTISTAS

A peça com que Eva e seus artistas estreiam hoje em "avant-premiere", ás 21 hroas, no Serrador recebeu o novo titulo: "A felicidade vem depois..." São três atos deliciosos escritos pelo saudoso teatrólogo Dario Niccodemi com o titulo: "La Maestrina". Esse original já foi traduzido em todos os idiomas e na sua volta ao mundo tem alcançado êxito singular. O reaparecimento de Eva e seus artistas marca acontecimento dos mais apreciaveis atendendo a grande popularidade do homogeneo conjunto.

Eva Todor, "a melhor de 1949", reaparecerá interpretando a jovem professora "Maria". Personagem humanissima.

Desde o inicio da obra de Niccodemi até quase ao seu desfecho o espectador dirá: — que estranho segredo será o dessa jovem professora de quem tanto se fala?...

Ao lado de Eva, em papeis de relevo estarão Stuar, Elza, Villon, Alberto Peres, Armando Braga, Iris del Mar, a pequenina atriz Renée Simone e mais dez crianças, alunos da professora "Maria". Amanhã primeira vesperal elegante ás 16 horas e á noite duas sessões ás 20 e 22 horas.

"AS ARVORES MORREM DE PÉ..."

A peça que tem o sugestivo titulo de "As árvores morrem de pé" é de autoria do consagrado comediógrafo espanhol Alejandro Casona, autor de inumeras obras de grande valor e que o ano passado em Buenos Aires, com essa peça obteve o maior triunfo de sua carreira de escritor. Estreiado no começo do ano no Teatro Smart da capital portenha por um elenco que tinha á frente os eminetnes artistas Estebam Serrador e Luiza Vehil, "As árvores morrem de pé" permaneceu no cartaz daquele teatro durante todo o ano de 1949 esgotando as lotações, e só saiu do cartaz porque o primeiro ator Estebam Serrador já tinha anteriormente um contrato firmado para janeiro em Montevideu. Entretanto, tal foi o êxito de "As árvores morrem de pé" que voltará agora em março ao cartaz do mesmo teatro e interpretado pelo mesmo elenco.

E de tal forma foi tambem esse êxito, que a Empreza Gallo adquiriu a exclusividade da peça para o mundo inteiro e agora organizou um elenco brasileiro para interpretá-la, tendo á frente o ator Odilon Azevedo e contando tambem com a valiosa cooperação de Conchita Morais, que terá um grande papel Suzana Negri, Manoel Pera, Jorge Diniz, Antonio Marzullo Dinorah Pera, Roberto Duval e muitos outros. Odilon estrejará com esse elenco no Teatro Regina, interpretando "As árvores morrem de pé" no dia 10 de março.

A peça será dirigida por Dulcina, que, logo depois, embarcará para Buenos Aires, onde irá interpretar no Teatro Smart, á frente de um elenco argentino, "Sorriso de Gioconda", contratada tambem pela Empreza Gallo.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu já em casa", ás 21 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud", ás 21 horas.

Radio

Ó departamento Esportivo da Rádio Guanabara é um dos mais credenciados do sem-fio brasileiro. Comandadas por Raul Longras — o *speaker do goal eletrisante*, a P. R. C. 8 apresenta por intermédio de reportagens, noticiário, entrevistas e comenários as últimas informações dos desportos nacionais e extrangeiro. A equipe especialisada da P. R. C. 8, está assim constituida: — Raul Longras, locutor chefe; Mauro Pinheiro, comentarista; Arlindo Moneiro, noticiarista; Alvaro Nascimento (o popular Zé de São Januário); Oscar Vareda, turf; Luiz Brandão, locutor auxiliar e Afonso Soares, comentarista auxiliar. Para a "Coupe du Monde" a ser realizada brevemente em nosso país, a estação do Edificio Darke já tomou inúmeras providências destinadas a apresentar aos seus sintonisadores o melhor serviço de reportagens, inclusive com o auxilio de um jeep, completamente equipado para irradiações externas

* * *

Muraro ,o preciado arranjador-pianista, estará ao microfone da Rádio Globo às 21 horas e 5 minutos de hoje, para mais uma apresentação dos seus números de sucesso.

O pianista patricio Manuel Antônio Braune, que no domingo, 5 de março, (às 21,45) horas, voltará aos estúdios do Serviço Brasileiro da BBC, vai nos proporcionar mais um interessante programa de músicas latino-americanas, por êle próprio carinhosamente escolhidas e interpretadas.

Braune — o "Aimberê" da BBC — é um nome que dispensa apresentações, pois é dos mais conhecidos dos nossos leais ouvintes, nas suas múltiplas atuações como locutor, comentarista musical, artista de rádio-teatro. Sem pertencer ao quadro de funcionários, Braune com frequência colabora, e sempre com aquela grande linha de distinção que o caracteriza.

* *

A Rádio Guanabara está apresentando tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, no cartaz "venha ouvir o seu romance", a obra clássica da literatura italiana, que preenche todos os requisitos para uma bôa novela radiofônica — "Os Noivos", de Alessandro Manzoni.

Esta microfonização da escritora Lavínia Soares, vai ao éter, no programa "Sessão das Duas", no horário das 14,00 horas. A interpretação de "Os Noivos", cuja ação transcorre em meiados do sáculo 17, na Itália, está a cargo de Fernanda Montenegro, Antônio Carlos — os noivos — e Jane Gipsy, Ceci Medina, Carlos de Araújo Couto, Afonso Soares, Batista Rodrigues, Nádia Maria, Francisco Anisio e Elano D. Paula. Direção geral de Alfredo de Almeida.

* *

Na próxima têrça-feira, às 20,30 horas, Ronaldo Lupo, o cantor galante do Brasil, estará estreiando na Rádio Mayrink Veiga, interpretando um repertório de belas e expressivas melodias. Um programa apresentado no auditório da PRA-9, franqueado ao público, e distribuindo presentes às senhoras e senhoritas

* * *

"SONHO INACABADO", é a novela que se iniciou às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de mais uma produção de Lourival Marques, que vem despertando interêsse magnifico entre os ouvintes.

Bacia de Pilatos

"La vie est a monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A meditação, segundo nos revelam velhas crônicas, está menos na índole dos filósofos do que na vocação dos santos. Daí porque, não falta quem nos pinte o eremita como um desses sêres à parte da vida humana, quase um ente mitológico, e à maneira de S. João Batista percorrendo semi-nú as ásperas areias da Palestina, abrigando-se à noite em furnas, e alimentando-se parcamente de gafanhotos. Mas isto que poderia a princípio parecer privilégio do precursor do divino Rabi de Galiléa, teve mais tarde seguidores devotados — verdadeiras almas eleitas do Criador — para as quais dir-se-ia só pelos jejuns prolongados, as martirizações crueis, os cilicios estravagantes, as abstenções sistemáticas das mais comezinhas alegrias da vida, poderiam êles galgar a misericórdia divina, quiçá a entrada no reino de Deus! Aí está talvez explicado porque o agiologio cristão, põe hoje em relevo um S. Simeão Stilita, um S. Cristovão, um S. Jerônimo... Hoje porém que os povos já não constatam a aparição dos santos e taumaturgos — eremitas e doutores da Igreja — dá-se todavia um fenômeno curioso: hoje somos nós outros — miseros pecadores que somos — que perdemos horas infinitas em meditar acerca dos destinos das nações, a refletir acerca dos desmandos dos que não vêem (ou antes não querem ver) a marcha acelerada com que caminham certos paises talvez para dias amargos, tristissimos. E o mais doloroso é que esta gente sob o falso pressuposto que agrada os que lhes rastejam sinistramente na sombra, vive a glorificar a plebe, a massa amorfa, que não pensa senão nas reivindicações de um bem que não lhe assiste porque ela na realidade não produz, vive na madraçaria, na vagabundagem, — prolifica inconsciente, enchendo a cidade de crianças que nos pedem niqueis, esfarrapadas, desnutridas, — e ela própria alheia às leis de Deus, ávida apenas de ir empurrando a vida até o dia da sua sonhada vitória...

Quem tiver dúvidas sobre isto que medite acêrca da glorificação que se fez ao morro no último Carnaval.

PONCIO

GAZETA JURIDICA

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

Escute HOJE, NA "GUAPRA 9"
PRA9
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Notificação judicial aos que invadiram as terras da Fazenda das Amendoeiras, em Japuíba - Senhores A. J. Fróes da Cruz, Laureano Ferreira Gomes e outros

EDITAL

de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, na forma abaixo:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de citação ocm o prate edital de citação com o pra- Laureano Ferreira Gomes e outros, virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Eduardo Ferreira Lobo, lhe foram ridigida as petições dos teôres seguintes: "Petição inicial de folhas dois: Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949. Limo. Sr. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. EDUARDO FERREIRA LOBO, brasileiro, advogado, inscrito na O. A. B., seção do Distrito Federal, sob n. 6.769, domiciliado e residente nesta cidade á rua Maria Angélica n. 500, (Jardim Botânico), em causa própria, com a devida vênia vem expôr a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário de três glebas de terras situadas em Japuiba, segundo distrito do municipio de Cachoeiras de Macacú, comarca de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, formando um único imóvel denominado Fazenda das Amendoeiras, adquirida desde 1933. Foi agora surpreendido com a noticia que foram as referidas terras invadidas e ocupadas pelo Sr. A. J. Fróes da Cruz, brasileiro, domiciliado nesta cidade com escritório á rua México n. 15, sala 302. Como o suplicante não possa se conformar com a referida violação do direito de propriedade, vem a êsse Juizo, fazer um formal e público protesto contra essa ocupação indébita, e requer a V. Excia. de conformidade com o artigo 720 do Cod. do Processo Civil se digne mandar notificar o supracitado cidadão, para ciência dêste protesto para ressalva de seus direitos, ficando o suplicado responsável por perdas e danos civis e criminais. Outrossim, requer a V. Excia. que se digne mandar expedir a precatória ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, para que seja notificado também para ciência dêste protesto o Sr. Laureano Ferreira Gomes, preposto do Sr. A. J. Fróes da Cruz, residente na Fazenda das Amendoeiras, em Japuiba, segundo distrito do municipio de Cachoeiras de Macacú, onde aliás se estabeleceu indevidamente em terras do suplicante, bem assim qualquer outro que ali fôr encontrado, seja ou não preposto do supracitado cidadão. Depois de cumprida a precatória, lhos sejam entregues os autos independente de traslado. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949. (a) Eduardo Ferreira Lobo. Distribuição: Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara Civel. Em 16 de 11 de 1949. (assinatura ilegivel). Despacho: A. Instrua-se a inicial. Rio 18-XI-49. (a) Garcez Neto". PETIÇÃO DE FLS. 4: Exmo. Sr. Dr. JUIZ DA 6ª VARA CIVEL. EDUARDO FERREIRA LOBO, em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Excia., junta a inclusa certidão de compra das terras de Amendoeiras, do imposto territorial e o imposto de vendas e consignações por verbas. Isto posto, requer a V. Excia. se digne depois de preenchidas tôdas as formalidades legais, deferir a inicial, em que o mesmo é requerente e requerido A. J. Fróes da Cruz é outros, nos autos de protesto. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1949. (a) Eduardo Ferreira Lobo — Adv. ins. Ordem 6769. Despacho: J. Cite-se. Rio — 23-XI-49. (a) Garcez Neto". PETIÇÃO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. Eduardo Ferreira Lobo, em causa própria, nos autos de Protesto requerido contra A. J. Fróes da Cruz, Laureano Ferreira Gomes e outros, tendo sido expedida Carta Precatória para o Dr. Juiz de Nova Friburgo, a fim de ser notificado o ultimo indicado isto é Laureano Ferreira Gomes, e, como o Sr. Oficial do Juizo de Nova Friburgo declarasse que o referido senhor não se encontrava no local apontado, o suplicante dirigiu uma petição ao Dr. Juiz deprecado que, mandando o pedido nos autos, não deferiu, nem indeferiu o pedido de publicação de editais, mandando, entretanto devolver a Precatória, ao Juizo originário, conforme se evidencia á fls. 5, 9 e 10. Diante desses fatos, o suplicante requer a V. Exa. se digne mandar expedir os respectivos editais, de conformidade com os Arts. 177 e seguintes do Código de Proc. Civil, no sentido de serem os Srs. Laureano Ferreira Gomes e outros notificados para ciência do protesto feito pelo suplicante. O requerente, nos têrmos do Art. 178 do citado código, assina a afirmação de ausência, aliás, com base na certidão a fls. ao Sr. Oficial de Justiça. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950. (a) Eduardo Ferreira Lobo. Despacho. J. Sim, com o prazo de 40 dias, para os editais. Rio — 12-2-50. (a) Garcez Neto". Para constar, mandou passar êste e mais dois de teôres iguais para serem publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e sete dias, do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) MARTINHO GARCEZ NETO (Juiz de Direito)".

Está conforme. O Escrivão: Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, ao ausente Arthur Cardain Lamb, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.: — FAZ SABER pelo presente edital, com o prazo de 30 (trinta dias) ao ausente Arthur Cardain Lamb, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Da. Maria da Conceição Monteiro Vieira, assistida de seu marido, Antonio Vieira Sobrinho foi requerida uma ação executiva nos têrmos das petições e despachos adiante transcritas: — Petição inicial de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. D. Maria da Conceição Monteiro Vieira, brasileira, casada com Antonio Vieira Sobrinho, e por este assistida residente nesta cidade, á Av. Atlantica n. 458, quer propôr contra Arthur Cardain Lamb, natural de Inglaterra, casado, do comércio, encontrado á rua da Alfandega n. 65 sobrado, a presente ação executiva, fundada no art. 298, n. IX do Codigo do Processo Civil, para haver do mesmo o pagamento da quantia de Cr$ 15.660,00, correspondente aos alugueis do apartamento S 101 e 102 do prédio da Rua Almirante Alexandrino n. 306, A Santa Tereza, relativos aos meses de outubro de 1945 a 24 de agosto de 1948, data em que foi o mesmo despejado em cumprimento do V. Acordão da Egregia 8ª Camara do Tribunal de Justiça, confirmado em gráu de embargos pelas Egregias Camaras Civeis Reunidas (doc. n. 1). De fato, por instrumento particular de 31 de outubro de 1944, a suplicante deu em locação ao suplicado o referido apartamento S101 e S102 do prédio n. 306 A da rua Almirante Alexandrino, em Santa Tereza, de sua propriedade mediante as cláusulas e condições constantes do referido contrato (doc. n. 1). Por falta do pagamento do aluguer do mês de outubro de 1945, no prazo contratual, a Suplicante promoveu, no Juizo da 5ª Vara Civel, em 22 de novembro do mesmo ano, a competente ação de despejo, a qual tendo sido repelida, em 1ª instancia, foi entretanto, julgada procedente por acordão de 7 de julho de 1947, da Egregia 8ª Camara do Tribunal de Justiça, confirmando em grau de embargos pelas Camaras Civeis Reunidas, por acordão de 8 de abril de 1948, mandado cumprir, por despacho de 16 de junho seguinte, sendo, em consequência, expedido o competente mandado de despejo, afinal executado em data de 24 de agosto do mesmo ano, com a entrega das chaves á suplicante, como tudo se verifica do referido "doc. n. 1". Citado para o despejo, o suplicado requereu a consignação em pagamento do aluguer em atraso cuja importancia foi depositada no "Banco do Brasil", o mesmo acontecendo em relação aos alugueis dos meses posteriores, até 9 de março de 1948 data do ultimo depósito, referente ao aluguel do mês de fevereiro (docs. ns. 2 e 3), acusando a respectiva conta corrente, naquele estabelecimento de crédito, á disposição do Juizo da 5ª Vara Civel, o saldo de "Cr$ .. 13.140,00", correspondente aos alugueres dos meses de outubro de 1945 a fevereiro de 1948, inclusive, sendo o 1º acrescido de 20%, na forma da lei então vigente. Requereu, então, a suplicante, nos autos respectivos, o levantamento da quantia depositada, sem prejuizo do direito de haver, do suplicado e do seu fiador, os alugueres posteriores aquele mês de fevereiro de 1948, até a data do despejo, o que, entretanto, foi "indeferido", pelo seguinte despacho: "Os alugueres depositados "pertencem ao reu". Assim decidiu a Superior Instancia quando julgou "improcedente" a ação de consignação em pagamento (fls. 72v.). Não póde, pois, levantá-lo a ré "em dita ação". A insubsistência do deposito foi expressamente reconhecida pelo V. acordão de "fls. 90 in fine". Indefiro, pois, a petição de "fls. 107". (doc. n. 4). Tendo sido executado o despejo "em 24 de agosto de 1948", e consequencia é que o débito de alugueis, a partir do mês de outubro de 1945, inclusive, até aquela data, importa na quantia liquida e certa de "Cr$ 15.660,00" (quinze mil seiscentos e sessenta cruzeiros) assim discriminada: — De outubro de 1945 a julho de 1948 (34 meses á razão de "Cr$ 450,00" por mês) 15.300,00; 24 dias do mês de agosto de 1948, á razão de (Cr$ .. 15,00 por dia — 450,00 — 30 igual 15,00) 360,00 (soma) Cr$ 15.660,00. Como se verifica do "doc. n. 4", acha-se depositada no Banco do Brasil, á disposição do M. M. Juiz da 6ª Vara, digo, da 5ª Vara Civel, a quantia de Cr$ 13.140,00, ali recolhida a requerimento do suplicado e declaradamente destinada ao pagamento dos alugueres devidos, restando, assim, um saldo de Cr$ 2.520,00, sem prejuizo das custas da ação de despejo a serem cobradas em ação propria. Isso posto e com fundamento no referido art. 298 n. IX do Cod. do Proc. Civ. requer a suplicante a V. Ex. se sirva de ordenar a expedição do competente mandado executivo contra o suplicado Arthur Cardain Lamb, para que pague, dentro de 24 horas a quantia devida de Cr$ 15.660,00 (quinze mil seiscentos e sessenta cruzeiros), ou de bens á penhora, sob pena de ser a mesma feita naquele saldo de Cr$ 13.140,00, existente no "Banco do Brasil" — "Depositos Judiciais á Vista — Maria da Conceição Monteiro Vieira á Disposição do Juizo da 5ª Vara Civel — precedida esta da competente "precatória de venia" áquele Juizo da 5ª Vara Civel, e completada a penhora de outros bens, tantos quantos bastem para o pagamento do principal, juros de mora e custas e honorário de advogado, na base de 20%, "ex-vi" do disposto no art. 64 do Codigo do Processo Civil, prosseguindo-se na forma da lei. A suplicante protesta desde já pela produção das provas que forem julgados necessários, no caso de ser contestada a ação, e dá á causa, para os efeitos fiscais, o valor de "Cr$ .. 20.000,00". P. deferimento. Rio, 21 de Fevereiro de 1949. (a). Raul Gomes de Matos, Insc. 61". Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara Civel. Em 23.2.49. (assinatura ilegivel). Despacho: "A.. á conclusão. Rio 24 de fevereiro de 949. (a). Ivan C. de Raujo." Despacho de fls. 22: "Cite-se. Rio, 7.3.49. (a). Garcez Neto" Petição de fls. 31: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. Maria da Conceição Monteiro Vieira, assistida de seu marido nos autos da ação executiva que move a Arthur Cardain Lamb, como tenha sido efetuada a penhora no rosto dos autos da ação de consignação em pagamento, movida na 5ª Vara Civel, pelo suplicado contra a suplicante, não logrando os Oficiais dêste Juizo encontra o suplicado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, como foi por eles certificado a fls., vem requerer a V Ex. a publicação de editais com o prazo de 30 dias, para sua intimação, na forma e para os fins de direito. P. deferimento. Rio 27 de novembro de 1949. (a). Raul Gomes de Matos, Insc. 61". Despacho: "J. Sim. Rio, 28.12.49. (a). Garcez Neto". — Em virtude do que foi expedido o presente edital com o prazo de trinta dias para citação de Arthur Cardain Lamb, pelo teôr do qual fica citado para, dentro do prazo supra, oferecer a contestação que tiver, pena de revelia e demais cominações de direito. Ciente outrossim de que este Juizo funciona á rua D. Manoel numero vinte e nove, quinto andar — 5º andar, Palacio da Justiça, Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 23 dias do mês de fevereiro de 1950. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente auxiliar, que o datilografei; e eu, (a). Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Está conforme: O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo; com o prazo de 90 dias. — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo ficam intimados os terceiros interessados, para ciencia da ação ordinaria — entre partes — Felisbella Silva Cardoso e Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. e para no prazo da lei alegarem o que tiver, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição: Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. Felisbella Silva Cardoso, de prendas domesticas e seu marido Antonio Luiz Cardoso, portugues, comerciante, estabelecido á rua Sacadura Cabral, setenta e sete, com fundamento no que dispõe o artigo quinze do decreto dois mil quinhentos e noventa e um, de sete de agosto de mil novecentos e dozo, combinado com o artigo trinta e seis, do decreto dois mil — quarenta e quatro, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e oito, com a citação do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. de credito real, estabelecido á rua do Ouvidor numeros noventa e noventa e dois, querem propor a presente ação ordinaria para o fim de ser reconhecido como destruido e, portanto, sem qualquer valor por inexistente, um cheque visado da importancia de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .. 50.000,00) de numero quinhentos e sessenta e um mil seiscentos e setenta e quadro (561.674) emitido em dezesseis de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, contra o mesmo Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., ao portador, no caso o autor Antonio Luiz Cardoso, que em nome da autora, foi o emitente, como seu bastante representante para movimentar a conta corrente particular em nome da mesma autora e de numero seis mil seiscentos e vinte e seis (6.626), e, para isto, com a presença do representante legal do mencionado Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. preliminarmente, deseja justificar e provar o seguinte: 1º — que Antonio Luiz Cardoso, na conformidade da documentação em poder do mencionado, está devidamente autorizado e credenciado para movimentar a conta corrente da autora, tanto fazendo depositos como fazendo retiradas, sem qualquer restrição; 2º — que, de comum acordo com a depositante, sua esposa em dezesseis de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, a fim de servir a Manoel Barroca, que necessitava da mesma importancia para solucionar um negocio ou t asigir com Domingos Tavares Lomba, o autor, emitindo o referido cheque ao portador, devidamente visado, com ele compareceu ao cartorio do tabelião Fernando Milanez, á rua Buenos Aires numero quarenta e sete, local em que deveria ser firmada a competente escritura para a transação almejada; 3º — entretanto, por motivos alheios á vontade do autor ou de Manoel Barroca, não foi realizada a transação e, em consequencia não houve necessidade de utilização do cheque em apreço; 4º — e, ficando decidido não mais realizar-se o negocio para que seria necessario o pagamento da importancia com a entrega do cheque o autor, inconsciente e inadvertidamente, rasgou o cheque, inutilizando-o inteiramente, e deitou-o fóra, isto é, em local destinado ao lixo; 5º — tal fato, ocorrido em pleno cartorio do tabelião Fernando Milanez, foi presenciado por inumeras pessoas e, dentre elas, as que iriam interferir na lavratura da escritura, isto é, escrevente, partes e testemunhas; 6º — inutilizado o mencionado cheque, porteriormente, o autor pretendeu retirar determinada importancia da conta de sua esposa, no quê foi impedido pelo Banco sob o pretexto da existencia do cheque no que foi impedido digo cheque visado já referido, de nada lhe valendo arguir a destruição do cheque como acima foi dito ou o decurso de tão longo prazo sem a sua apresentação, comprovando a sua inexistencia; 7º — desta forma, vê-se obrigado a propor a presente ação a fim de que seja declarada a inexistencia por destruição do mencionado cheque. Para isto apesar de se tratar de cheque destruido, deseja já requer a citação de terceiros que se julguem interessados, pela publicação de editais com o prazo de três meses, citando-se, também, na pessoa de seu representante legal, o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. que deverá assistir a respectiva justificação do alegado com o depoimento de todos os conhecimentos digo os conhecedores e testemunhas da mencionada destruição do cheque, o que terá lugar em dia e hora previamente designados, findo e que e decorrido o prazo legal será decretada a nulidade do cheque destruido sendo autorizado o autor, na qualidade de procurador da esposa, ou a esta, a livre disposição da importancia correspondente ao cheque, levantando-a total ou parcialmente, sem direito a qualquer oposição por parte do Banco ou de terceiros. Dando á presente o valor de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) para os efeitos do pagamento da taxa judiciaria e custas e protestando por todas as provas admitidas, P. D. Rio de Janeiro, primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Walter Aureliano Ferreira — Despacho: A. Cite-se. D. F. dez-um-quarenta e cinco — digo. D. F. — dez-um-quarenta e nove. Hugo Auler. — Petição de fls. 18: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Terceira Vara Civel. Felisberta Silva Cardoso, nos autos da ação ordinaria que visa a decretação de nulidade de cheque destruido, tendo co — digo destruido, emitido contra o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., já tendo sido feita a justificação, vem requerer a Vossa Excelencia se digne mandar citar por editais os possiveis interessados, a fim de que seja afinal decretada por sentença a nulidade pleiteada. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezoito de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. Darcy Garcia. Despacho: Nos autos. D. F. vinte-dez-quarenta e nove. Hugo Auler. — Despacho de fls. 22: Publiquem editais na forma requerida, pelo prazo de três meses. Rio nove-doze-quarenta e nove. Mauro Coelho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar a presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio dt Janeiro, dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Maul escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de publicação de sentença, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem que dveidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falencia de Mario Clark Bacellar, construtor, estabelecido á rua Mexico, 41 16º andar, por sentença deste Juizo de 18 de Janeiro de 1950, ás 12 horas, fixando o periodo de retrooperancia em 60 dias anteriores á distribuição da concordata que foi feita em 27 de fevereiro de 1947. Foi nomeado sindico a credora Parquet Paulista Ltda. á rua Mexico, 164, sala 42, ficando os credores da firma falida notificados pelo presente para dentro em o prazo de 20 dias, apresentarem em Cartorio a declaração em duplicata dos seus creditos, acompanhada dos respectivos documentos. Para chegar ao conhecimento de todos os interessados foi passado o presente edital e mais dois de igual, constando que este Juizo funciona á rua D. Manoel n. 29 — 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete de fevereiro de 1950. Eu (a) Milciades M. Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, pelo Escrivão o subscrevi. (a) Alcino Pinto Falcão. Trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão interino. Rubens Azambuja Neves.

Gazeta Amadorista

Oriente A. Clube x Cacique F. Clube

Num promissor embate, domingo, em Santa Cruz - A atriz Mara Rúbia "convidada de honra"

O estadinho da rua Nestor, em Santa Cruz, será palco de sensacional peleja. O clube local, o Oriente A. C., vice-campeão da Zona Rural, receberá a visita do Cacique F. C. da estação de Sampaio, filiado também ao Departamento Autônomo, que fez igualmente, brilhante campanha no certame da zona urbana. Dois clubes afeitos a grandes lutas farão a principal peleia de domingo, na Zona Rural.

A ATRIZ MARA RUBIA DARA' O PONTAPÉ INICIAL

A fim de abrilhantar as festividades de domingo, os dirigentes do Oriente e Cacique convidaram a atriz Mara Rubia para dar o pontapé inicial desta importante peleia. A "Rainha das Atrizes" será alvo de grandes homenagens da população de Santa Cruz, como também, das diretorias do Oriente A. C. e Cacique.

A nova diretoria da A. A. [illegible]



O [illegible] desportista José Pereira Guimarães, eleito diretor de propaganda do Aliança

Acab de ser eleita a nova diretoria da Associação Atlética Aliança, novel, porém já vitoriosa agremiação do suburbio do Engenho de Dentro, com sua sede instalada á Praça Rio Grande do Norte 3, na Estação do Engenho de Dentro. São os seguintes, os novos dirigentes, do clube de Gumarães.

Presidente — Manoel da Conceição (reeleito)

Secretário Geral — Milton Ramos (reeleito)

Vice presidente — Adolfo S. Abis Machado.

Primeiro secretario — Abeguar J. Araujo (reeleito)

Segundo secretário — Rubens F. Moreira, (reeleito)

Diretor de Propaganda — José Pereira Guimaraes.

Diretor de Patrimônio — Francisco Machado

Primeiro tesoureiro — Joaquim Soares Ferreira.

Segundo tesoureiro — José Candido da Fonseca.

Diretor de esportes — Jaime de Souza.

Jogará completo o Aliança

Mica, Bibito e Quivo estarão em ação

O técnico Jaime de Souza, andou em apuros, para formar a sua equipe, para o importante prélio de domingo, contra o River, na rua João Pinheiro. Felizmente o preparador do Aliança poderá contar com o concurso de Mica, que tinha adoecido, e em vista dêste acontecimento, era incerta a sua presença no importante jôgo de domingo. O médio direito do clube da estação de Engenho de Dentro melhorou consideravelmente e formará com Bibito e Quivo, o trio médio titular do querido clube. Sendo assim os fãs do Aliança podem estar tranquilos que o clube alvo atuará completo na peleja contra o River.

Três bilhões de dólares para investimentos na América Latina

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Kennan observará o desenrolar dos trabalhos.

Quanto aos objetivos da Conferência, Miller informou que a mesma estudará melhoramentos da política dos Estados Unidos com relação aos paises da América Latina, do mesmo modo como se tem procedido em outras áreas do mundo democrático. Outro objetivo de sua visita ao Rio, será manter conversações com o Govêrno brasileiro, sôbre asuntos de interêsse particular para os dois paises.

O Sr. Miller, respondendo aos jornalistas, esclareceu que, a respeito do Programa do Ponto Quatro, deve ficar perfeitamente entendido que os Estados Unidos, mantendo intúito ùnicamento cooperativo, só poderão auxiliar as nações interessadas na medida em que o auxílio fôr por elas solicitado, isto é, deixando às referidas nações a iniciativa sôbre os negócios a serem realizados.

Quanto aos recursos e meios de tornar efetiva a assistência às área menos desenvolvidas, disse Miller que o Banco de Importação e Exportação dispõe de um crédito de 1 bilhão de dólares para tal fim, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento dispõe de 2 bilhões de dólares, e o Congresso dos Estados Unidos está estudando um projeto de lei destinado justamente a estabelecer bases para os negócios relacionados com aquele Programa.

Miller declarou com entusiasmo sua convicção de que as relações de amizade brasileiro-norte-americanas, comprovada nos dias de árdua cooperação nos campos de batalha, constituem o terreno mais propicio à realização da paz e do progresso que nós americanos pretendemos para a América.

Perguntado sôbre que pensava a respeito das manifestações comunistas ocorridas por motivo de sua chegada, Miller afirmou que a importância da causa a que está servindo não lhe deixa tempo de pensar em tais assuntos. Os povos da América, disse Miller, estão interessados antes de tudo em trabalhar pelo engrandecimento de seus paises e do continente, e já compreenderam que o comunismo, com seus exageros nacionalistas, não passa de ridiculo disfarce do imperialismo soviético, repudiado por tôdas as nações livres.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sr. Pedro de Carvalho, presidente do Vila Comari, de Campo Grande, está proibido de assistir aos jogos do seu clube. Por que? Coisa verdadeiramente exquisita.

—oOo—

Comentam pelas esquinas... [illegible] do reaparecimento. Sou "fan".

—oOo—

O Vadinho quase deixou o Anibal Lopes sem o seu jornal predileto. Não fez mal. Vou pedir ao distribuidor cá de casa, para aumentar o número de exemplares para a banca de Campo Grande. Assim, não haverá briga...

—oOo—

A "Jurupóca" poderá piar, domingo, iá em Santa Cruz Po[illegible] Você, não sabe? Teremo Distinta x Guanabara..

—oOo—

Com muito custo consegui avistar o Hilário Martins, do Distinta. Conclusão. Muitas novidades e também tristezas...

—oOo—

O Lourival, do Vila Comari sempre foi amigo do Sombra da Noite. Obrigado, pelos elogios..

—oOo—

Muito obrigado pelo telegrama. Mas não gosta de PU-XA-DAS.. seu M. M

—oOo—

Ao meu amigo Arlindo Oliveira Tenho um recado. Apareça. Não é veneno ..

—oOo—

Filme da semana... O presidente é a telefonista. Personagens. Ubaldo da Silva Oliveira...

—oOo—

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Desrespeitadas pela polícia as normas da . . .

(Conclusão da página 2)

niões que tem emitido a respeito dos controeis de preços, quer em dos controles de preços quem em discursos amplamente divulgados, quer nos congressos das classes produtoras, como os de Teresopolis e Araxá. Deu sua solidariedade pessoal aos comerciantes vitimas de violencias. Afirmou que será um fiel executante das determinações que acabavam de ser tomadas e segundo as quais urgia fossem solicitadas providencias ao Judiciario, ao Congresso Nacional e ao Presidente da Republica contra os excessos policiais e contra a politica demagógica dos órgãos reguladores de preços, cujo desaparecimento constitue imperativo nacional.

Situou o Sr. João Daudt dOliveira, após ocupar-se do "cafézinho", a atuação policial contra os hotéis. Essa perseguição violenta agrava o nosso problema de turismo. O Brasil está na iminencia de ser considerado um pais sem turismo porque escasseiam os hotéis nas nossas capitais. A industria hoteleira carece de desenvolvimento, que não se processa por força de dificuldades identicas as que ora lhe são opostas pela policia. Essa industria se desenvolvida entre nos, nos proporcionaria, atraves do turismo mais dólares do que muitas outras industrias. Só esse aspecto é suficiente para demonstrar a inepcrancia e os danos dos organismos pseudo-controladores que oprimem o comércio honestamente estabelecido.

Distinta A. C. x E. C. Guanabara

Em sensacional peleja



A equipe, do Guanabara, que dará combate ao Distinta A. C., domingo, em Santa Cruz

Velhos rivais das canchas suburbanas, Distinta A.C. e E.C. Guanabara serão os protagonistas de uma sensacional peleja, domingo, no campo do primeiro, em Santa Cruz. O público esportivo suburbano, estará presente a esta pugna, pois Guanabara x Distinta quando se defrontam, proporcionam uma peleja de grandes lances de sensação.

Na preliminar desta importante peleja estarão em confronto as equipes de juvenis, que tambem, farão uma boa luta.

Montése F. C. x Celeste F. C.

Jogarão no campo do Vila Comari

Tendo como local o campo do Vila Comari E. C., Montese A.C. x Celeste F.C. farão a mais importante peleja de domingo na Zona Rural, no setor dos clubes independentes, de Campo Grande. Trata-se evidentemente de um cotejo que promete alternativas interessantes, dado o valor das duas equipes. O Montese A.C., que vem tendo uma fraca campanha nas pelejas em que tem tomado parte para uma completa reabilitação. Mas será tarefa dificil paar o clube de Joaquim Teixeira de Carvalho, pois o Celeste, possuidor de um bem treinado conjunto, venderá caro a derrtoa paar o clube dos "pracinhas" Dadas estas caracteristicas, a peleja promete um desenrolar sensacional, onde a disciplina deverá ser o fator preponderante para o seu bom andamento. Preliminarmente, jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

ESCALADO O QUADRO DO MONTESE

Segundo conseguimos apurar em fonte autorizada, o quadro do Montese, para esta peleja será o seginte, salvo modificações de última hora. Jorge, Pautal e Otacilio ou Zezinho; Duca, Tuta e Helio; Antoniquinho, Lalô, Antônio, Ary e Vadinho.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teofilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

Em abril, a inauguração dos "refletores" do Campo Grande

Em obras, a praça de esportes do "alv.-negro"

O Campo Grande A.C. espera brilhar no proximo campeonato do Departamento Autonomo. O clube de Modesto Rodrigues está em grandes atividades, na remodelação de sua praça de esportes. Serão ampliadas as "arquibancadas" está sendo tambem revolvida a "grama", como ainda outros grandes melhoramentos estão sendo introduzidos no clube "alvi-negro" suburbano.

EM ABRIL, A INAUGURAÇÃO DOS "REFLETORES"

A nossa reportagem conseguiu apurar que no próximo mês de abril, serão inaugurados todos os melhoramentos do Campo Grande, inclusive os "refletores", que serão uma realidade para o futebol da Zona Rural.

Tivemos uma rápida palestra com o desportista Daniel Westecke, diretor do Campo Grande, que nos adiantou que o seu clube disputará, este ano, o último campeonato suburbano. Sendo assim, já se pensa numa promoção do clube da estação que lhe empresta o nome.

Torneio infanto-juvenil de tênis de mesa

Terá inicio amanhã, sábado, na sede do Clube Municipal, á rua Hadock Lobo, 365, o Torneio Infanto-Juvenil organizado pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa.

Todos os atletas inscritos deverão comparecer à sede supracitada às 15.30 horas, munidos de seus recibos de inscrição, uniformes e raquetes.

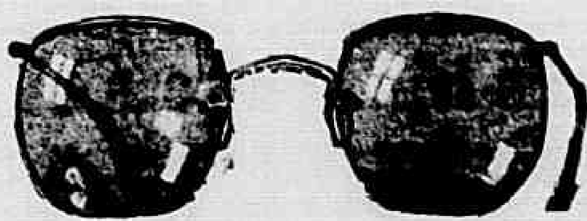
Para funcionar como arbitro desse torneio, foi convidado o veterano e dedicado desportista Sr. José Isoleti, sendo a comissão diretora constituida dos Srs. Silvio Rangel, Francisco Boderone e Claudio Mendes.

Por resolução da Diretoria da F. M. T. M., as inscrições para o torneio aberto permanecerão abertas até hoje, sexta-feira.

Magnífico o carnaval na A. A. Aliança

A Asociação Atlética Aliança, com apenas dois anos de existência, mas já possuindo uma magnífica sede social, á praça Rio Grande do Norte, n. 3, no Engenho de Dentro, com inteira justiça considerada como uma das melhores dos subúrbios, além de um numeroso e seleto quadro social, marcou retumbante êxito no Carnaval de 1950.

Com o salão lindamente ornamentado e uma excelente orquestra a animar os foliões, o clube do sr. Joaquim Soares realizou quatro magificos bailes e duas "matinées" infantis, todos muito concirridos. No baile infantil de domingo houve concurso para as fantasias mais ricas de ambos os sexos e para a fantasia mais original, com ótimos prêmios oferecidos pela "Big do Engenho de Dentro" e pelo "Salão Turfista", que mais uma vez cooperaram com a diretoria da A.A. Aliança. Os vencedores foram entusiasticamente aplaudidos. Terça-feira, à tarde, com a orquestra à frente, fez o clube alvi-verde uma passeata monstro pelas ruas principais do Engenho de Dentro, sendo delirantemente ovacionados tanto na Chave de Ouro como na estação, locais onde foarm premiados.

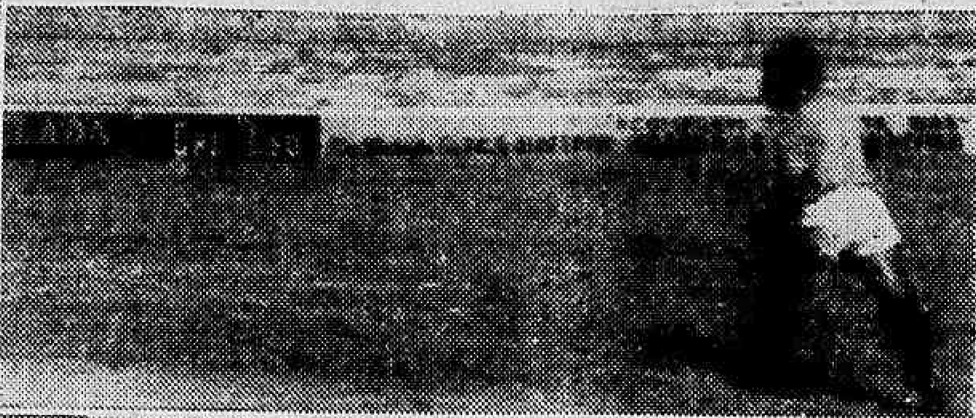


Dr. [illegible] Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 19 horas

5 a 2, no treino dos Cariocas



LIMA: o melhor atacante azul.
HELENO: só reclamou, não jogou...
JORGE: está de novo, em boa forma.
ZIZINHO: sensação no primeiro temp.
BARBOSA: falhou, foi superado por Ernani.
FLÁVIO COSTA: "não sei qual o scratch".
OTO GLÓRIA: "o técnico, sou eu?"...





Movimentada foi a peleja entre Pará e Minas. Durante todo o match, os dois quadros procuraram a vitória. Esta acabou sorrindo para os mineiros. Temos aí, três flagrantes da partida

Os jogadores do Vasco da Gama e, mais ainda Bigode, Zizinho e Juvenal, do Flamengo estiveram em ação na tarde de ontem, no campo da Gávea, dando inicio aos preparativos dos cariocas para o campeonato brasileiro de futebol. De um certo modo, a prática foi boa, embora faltasse empenho aos disputantes, notadamente nos que estava alistados entre os da camiseta branca, considerados justamente favoritos. E, mesmo sem maior empenho e sem maior vibração, o exercicio não chegou a decepcionar, embora faltasse realmente um enredo mais positivo e um pouco ais de interesse de ambos os lados. Os suplentes, como de um modo geral acontece sempre nestas oportunidades, procuraram com entusiasmo suprir as deficiências de ordem técnica, o que não foi, aliás, possivel. O quadro branco teve sempre mais personalidade, movimentou-se com mais dominio e intuição, vindo á corresponder. Houve certo retraimento, mas naturalmente em jogos decisivos, o panorama deve sofrer sensivel alteração.

DUELO DE ARQUEIROS

Vamos começar vendo os dois lados. Ernani, num dos goals e no outro, Barbosa. O melhor Barbosa, que embora fosse impiedosamente castigado pela vanguarda contrária, só se deixou bater em bolas inapeláveis. E é forçosa reconhecer que a retaguarda não andou á altura, pecando na marcação, oferecendo sempre uma deixa para o arquelro. De uma feita, Zizinho "matou" Barbosa, só não entrando com bola e tudo porque não quiz... Quanto á Ernani, guardado por uma defesa até certo ponto boa, o perigo foi menor, como menos foi o castigo...

JUVENAL O MELHOR ZAGUEIRO

Em ação estiveram quatro backs, Gin, Laerte, Wilson e Juvenal. Não há dúvida, quanto á boa situação técnica que atravessa o zagueiro do Flamengo, demonstrou excelentes qualidade e dificilmente perderá o posto. Dos restantes, aquele que teve mais presença de espirito foi Laerte e depois Gin. Wilson, ainda não apresenta aquela forma magnifica de outras oportunidades.



Augusto, cujas condições fisicas, acabaram o afastando do scratch

ELY e BIGODE, ENTRE OS MEDIOS

Sim, não há dúvida. Ely e Bigode jogaram muito bem, dando exata noção de suas possibilidades. O mesmo não aconteceu com Danilo que, ao que parece, ressentido de qualquer contusão não foi o mesmo homem de outras partidas memoráveis. Por outro lado, os medios do quadro azul, embora se empregando com entusiasmo, acabaram por se confundir em face da melhor classe do outro time.

ZIZINHO, UMA FIGURA

No quadro dos efetivos, Zizinho teve atuação destacada, muito embora não procurasse lançar em movimento o ponteiro Tezourinha. Habil, malicioso, chutando bem, Zizinho, foi uma atração do ensaio, seguido de perto pelo meia Maneca. Ademir e Chico só apareceram na etapa final, com certo desembaraço. Tezourinha foi elemento de pouco destaque, exatamente por estar isolado em quasi tôdas as jogadas.

LIMA, UMA OUTRA FIGURA

No quadro azul, ou seja o chamado de suplentes, Lima foi uma das melhores figuras, com jôgo rápido, produtivo e prático. Também atuaram bem Vasconcelos, Lola, Jorge e João Martins.

5 A 2, O PLACARD

A prática finalizou com a supremacia do branco por 5 a 2, goals de Ademir, Zizinho, Zizinho, Maneca e Chico, sendo que os da outra equipe foram marcados por intermedio de Lima.

QUADROS

Treinaram assim as equipes:

BRANCA: — Ernani — Gin e Juvenal — Ely — Danilo (Alfredo) e Bigode — Tezourinha — Zizinho — Ademir — Maneca e Chico.

AZUL: — Barbosa — Laerte e Wilson — Martins — Lola e Jorge — Nestor — Lima — Heleno (Vasconcelos) — Ipojucan e Mário.



Lima, que teve extraordinária atuação no ensaio realizado na Gávea

Domingo às 20 horas, em S. Januário, novo treino da seleção carioca

Panorama do Campeonato Brasileiro de Futebol

A delegação mineira regressou ontem á Belo Horizonte. Falando á nossa reportagem, o técnico Bengala disse que vai incentivar os preparativos da seleção nas alterosas, a fim de enfrentar os cariocas na próxima quarta-feira, provavelmente no campo do América, em Belo Horizonte.

—

Baianos e paraenses estavam em entendimentos para a realização de um encontro amistoso domingo aqui no Rio de Janeiro. Entretanto, atendendo ao esgotamento fisico de seus jogadores, os paraenses não aceitaram o jogo, devendo regressarem sábado a Belem do Pará.

—

Em São Paulo, os dirigentes da Federação Paulista de Futebol estarão reunidos hoje com os representantes da Federação Gaúcha, a fim de assentarem o local para o jogo entre as duas seleções. Ao que apuramos, os gaúchos preferem jogar mesmo em São Paulo ao em vez de Porto Alegre, isto porque na paulicéia há possibilidades de uma maior arrecadação.

A tabela o Campeonato Brasileiro deixo uem branco o local das semi-finais que serão iniciadas na proxima semana, reunido cariocas, mineiros e paulistas e gaúchos. Sobre o assunto tivemos oportunidade de falar com o Sr. Castelo Branco. O presidente do Conselho Técnico da CBD admite a possibilidade de serem os dois jogos de quarta feira próxima disputados em Belo Horizonte (Carlocas x Mineiros) e Porto Alegre ou São Paulo (Paulistas x Gauchos). Todavia, o assunto será estudado detidamente na reunião de sábado proximo do Conselho Técnico, após conhecer o resultado da reunião desta noite na paulicéia.

—

O selecionado paulista realizou o seu último exercicio coletivo em Campos do Jordão, durante 85 minutos. O resultado foi um empate de 1 x 1 sendo o goals dos efetivos assinalado por Pinga, e o dos reservas por Nininho.

O exercicio foi mais leve que o de domingo último, notando-se que a maior preocupação de Feola, era a de uniformizar cada vez mais o sistema de jogo do conjunto. A seleção paulista está praticamente escalada, e formará com: Oberdan, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

Amanhã, pela manhã, todos os jogadores que se encontram em Campos do Jordão regressarão a São Paulo, e domingo será realizado no campo do Juventus, o apronto para o prélio com os gaúchos, quarta-feira próxima.

TÊNIS DE MESA

Encerram-se hoje, as inscrições para o torneio Infanto-Juvenil de Tênis de Mesa, o qual terá início amanhã, na sede do Clube Municipal.

Todos os inscritos, deverão comparecer às 15,30 horas na sede do Municipal, munidos de seus recibos de inscrição, seus uniformes e raquetes.

Para árbitro-geral dêste torneio, fo iconvidado o veterano Sr. José Isolete, sendo a comissão diretora, constituida pelos Srs. Sylvio Rangel, Francisco Boderone e Cláudio Mendes.

VOLIBOL

Reunir-se-á no próxmio dia 6, às 17,30 horas, o Conselho Supremo da F. M. V. para tratar dos seguintes assuntos:

a) Filiação do Braz de Pina Country Clube e Associação Atlética Tijuca.
b) Para tratar de interêsses gerais.

TÊNIS

A Federação Metropolitana de Tênis, convocou para o dia 9 do corrente, a sua Assembléia Geral, para tratar da seguinte ordem do dia :prestação de contas da diretoria e aprovação do parecer da comissão fiscal — aprovação do início amanhã, na sede do clube rlatório da Diretoria do exercicio de 1949 — Reforma dos estatutos e interêsses gerais.



Heleno de Freitas, que depois do ensaio de ontem, deve desistir com Flávio Costa

NATAÇÃO

Serão efetuadso nos proximos dias 4 e 5 do corrente, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para a escolha dos finalistas ao campeonato Infanto-juvenil da cidade, cuja final será no dia 12, na mesma piscina.

Estão inscritos 444 nadadores efetivos. A nota interessante desta competição, será a esréia do Bangú A. C. nas lides aquáticas oficiais, que apresentará 61 nadadores.

Os clubes que mais nadadores apresentarão são o Fluminense e o Icaraí.

Flávio Costa dirigiu o ensaio de ontem na Gávea parando 45 minutos no meio do campo com Oto Gloria

Augusto foi dispensado do selecionado carioca, devendo ser chamado o botafoguense, Santos

Izan assinaria contrato com o Vasco